

PSP detém dois

Há carteiristas na feira!

página 8



Junto ao complexo de ténis
e Nave Polivalente

Primeiras árvores
abaixo para
a construção
do estádio

página 20

Gorduras acumuladas
na chaminé

Incêndio
no restaurante
do Hotel
Mar Azul
não passa
de um susto

páginas 6 e 7



*Ainda
nos ecos
da quadra
natalícia,
o jornal
Defesa
de Espinho
agradece
e retribui
as mensagens
de Festas
Felizes,
desejando
a todos
um próspero
Ano Novo.
Brindemos...
a 2005!*

Em pleno dia, na Rua 22,
junto à Escola N.º 2

páginas 4 e 5



**Larápios
roubam
automóvel
arrastando
condutora
para fora**

Subsídios do jogo entregues às colectividades

Sapatinho com 390 mil euros

páginas 16 e 17

dossier

As duas corporações de bombeiros da cidade de Espinho estiveram presentes numa operação conjunta de prevenção às estradas, nomeadamente ao Itinerário Complementar N.º1 (IC1) e à nova Auto-estrada N.º 29 (A29), entre S. Félix da Marinha (nó do Juncal) e a Entrada Norte de Ovar.



Até à passagem do ano Bombeiros de prevenção à A29

Os bombeiros estiveram integrados na operação de prevenção nacional levada a cabo pelo Serviço Nacional de Bombeiros e que envolveu todos os corpos de bombeiros do país durante a quadra que atravessamos (Natal e Ano Novo).

Segundo o comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho, José Gomes da Costa, as duas corporações estarão de prevenção "na rotunda do IC1, ao fundo do

IC24 – nós com um veículo de salvamento e desencarceramento e os nossos colegas Espinhenses estarão com uma ambulância pré-hospitalar", podendo avançar em caso de acidente "no sentido Sul/Norte, até ao Juncal e no sentido Norte/Sul poderemos intervir até ao nó de Maceda (Entrada Norte de Ovar)".

Para o comandante dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, Jorge Rocha, "há

uma articulação entre as nossas duas corporações que existiu no passado, existe no presente e assim será no futuro. Somos duas corporações da terra e, como tal, temos de actuar em conjunto e temos de funcionar como uma equipa. Entendo que, só desta forma conseguiremos resolver os problemas da melhor forma" – concluiu.

Manuel Proença

Semanário Registo na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração

Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital

Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção

Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção

Manuel Proença e Sandra Soares

Colaboradores

Carlos Salvador, Micaela Santos, Rui Pereira, Susana Campos e Vítor Lancha

Colunistas

Adérito Santos; Adolfo Leitão Carvalho; António Duarte Estêvão; António Regedor; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Mário Frota; Marta Feijó; Napoleão Guerra; Serafim Marques e Sérgio Carvalho.

Departamento de Produção

António Guerra

Publicidade

Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção

Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade

Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção

Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão

NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média

4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:

www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

FÁBRICA PORTUGUESA DE ETIQUETAS, LDA.

Rua 20 n.º 1868 • Apartado 121 • 4501-909 ESPINHO - PORTUGAL
Telefs. 227347647 / 227341567 / 227312971 • Telex 227347979

QUALIDADE EM ETIQUETAS



ETIQUETAS em

Papéis auto-adesivos para todos os fins
Com e sem relevo em rolos e planos
Impressão em várias cores e formatos
Para computador c/ e s/ impressão
Para empacotamento de chá

ETIQUETAS PARA COMPANHIAS AÉREAS

O CARRIÇO CHURRASQUEIRA

D.ª Arminda
Sr. Joaquim

*Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos
FESTAS FELIZES*

Av.ª S. Cristóvão, 2214 - 4500 Nogueira da Regedoura
Telef. 227 452 326

OURO USADO COMPRA E VENDA

OURO * PRATAS * LIVROS * LOUÇAS * MOEDAS * BIBLOTS

VAMOS AO LOCAL

Edifício Palmeiras - Rua 27 n.º 193 • Telef. 227314933

TERESA PIRES SALÃO CABELEIREIRO Teresa Maria Dias Pires

*Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
BOAS FESTAS*

Esteticista - Manicure - Pedicure

Rua 14 n.º 1017 - Telef. 22 731 39 35 - 4500 ESPINHO



Bombeiros Voluntários de Espinho ...Em formação permanente

No âmbito do plano de formação, definido anualmente, pelos Bombeiros Voluntários de Espinho, cerca de uma dezena de elementos do seu corpo activo participaram num curso de salvamento e desencarceramento, uma acção credenciada, já que foi orientado por um formador da Escola Nacional de Bombeiros.

Apesar das imagens puderam passar a ideia de que esta foi uma actividade especial, ela

faz parte da rotina dos Bombeiros Voluntários de Espinho que participam regularmente em acções de formação relativas a diferentes áreas de intervenção, no âmbito da actuação dos soldados da paz, nomeadamente: socorrismo, salvamento/desencarceramento, combate a fogos florestais, combate a fogos urbanos, entre outros.

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (fotos)



AS ALCIDES SOARES



Boas Festas

MEDIADOR OFICIAL DE SEGUROS

Av.º 32, n.º 700 - Apartado 500 - 4501-913 ESPINHO • Telef.: 22 733 00 70 • Fax: 22 733 00 79 • alcidessoares@mail.pt

CAFÉS

Casa Alves Ribeiro

seleccionamos e torrmos na nossa fábrica as melhores qualidades aos melhores preços

Rua 19, 294 - ESPINHO



ECONSER, Lda
Contabilidade e Serviços



Sede: Avenida de S. Cristóvão, 1385 - 4500 Nogueira da Regedoura
Telef.: 22 747 21 50 • Fax: 22 747 21 59

Filial: Rua S. José, n.º 727 r/c - 4535 Santa Maria de Lamas
Telef.: 22 747 10 80 • Fax: 22 747 10 89

Há coisas
que pensamos
que não nos
acontecem a nós.
Outras há que só
vemos nos filmes
e nas imagens
que nos chegam,
quase todos
os dias, através
das televisões
e que ocorrem
quase
diariamente nos
Estados Unidos,
Brasil, etc. Mas
o mundo está
diferente
e a cidade
de Espinho não
é o que era há
alguns anos a
esta parte!
Em Espinho,
uma mulher,
de Paramos,
apanhou "o maior
susto" da sua vida,
na terça-feira da
semana passada,
na Rua 22,
próximo da
Escola N.º 2,
entre as ruas
31 e 33.



Em pleno dia, na Rua 22, junto à Escola N.º 2

Larápios roubam automóvel arrastando condutora para fora

Manuel Proença

Eram cerca das 16.30 horas, depois de ter feito algumas compras de Natal, quando se deslo-

cava, a pé, em direcção ao seu automóvel que se encontrava estacionado na Rua 22, do lado direito. Fê-lo pelo lado esquerdo porque estavam estacionados imensos automóveis. Atra-

vessou a rua, abriu as portas do seu BMW 318 TDI, de cor preta, colocou no banco de trás o casaco e a carteira e preparava-se para se sentar, ao volante, quando um indivíduo, vestido de escuro e com um gorro em cima da cabeça, abriu a porta do lado direito, entrou e ordenou-lhe que saísse do carro. Logo de seguida, um outro, abriu a porta do lado esquerdo, puxou-a pelo pescoço, colocou-a fora do carro e foram-lhe arrancadas as chaves da mão.

"Fui à ourivesaria comprar umas prendas", conta a vítima do assalto, ainda em estado de choque. "Eram cerca das 16.30 horas de terça-feira quando duas amigas minhas me deixaram, de carro, na Rua 23. Atravessei em direcção ao local onde se encontrava o meu automóvel. Estava a rua cheia de carros estacionados e desloquei-me pelo passeio que não tinha automóveis. Depois, atravessei a rua, abri as portas do meu carro com o comando, tirei o meu casaco e pusei-o no banco traseiro. No espaço entre o bando de trás e o da frente coloquei a minha carteira. Quando me vou a sentar, entra um deles pelo lado direito e disse: - Sai do carro."

Imediatamente veio um outro pelo lado esquerdo e agar-

rou-me pelo pescoço. Roubaram-me a chave da mão e ainda me magoaram o dedo. Foi então que repetiram:

- Sai que é melhor para ti! Sai que é melhor para ti!"

A vítima do assalto recorda que ainda ofereceu alguma resistência, mas que as suas forças não lhe chegavam para aquela que era usada pelos larápios:

"Abanaram-me e eu ainda tentei agarrar-me ao volante e comecei a gritar por socorro. Tiraram-me mesmo do carro. Tentei abrir a porta para tirar a carteira porque os documentos preocupavam-me mais, mas não consegui alcançá-la!"

A paramense diz que "eu quando me aproximei do carro não vi ninguém o que me leva a pensar que eles estavam muito perto e escondidos e à espera que eu chegasse".

Ainda assustada e com visíveis traumas psicológicos, a vítima do assalto refere que "a um deles não consegui ver a cara. Ao outro, àquele que me estava a agarrar, consegui visualizar os pelos da barba, própria de um jovem. Tinham, os dois, gorros na cabeça e estavam vestidos de escuro".

No meio de uma grande aflição, continua a recordar,

"encontrei uma senhora, no meio da rua e foi ela que ligou para a Polícia. Ainda vimos o carro a fugir em velocidade. Os agentes da PSP foram ter comigo ao Hospital e eu estava em pânico. Sei que os ladrões, com o meu carro, dirigiram-se para Silvalde, pois eles bateram no automóvel do meu primo, junto aos semáforos. Ele saiu do carro para pedir satisfações e os fulanos arrancaram a toda a velocidade, acabando por magoá-lo numa das mãos. Ele tirou a matrícula do carro e chegou a casa, como é mediador de seguros, verificou que o automóvel era o meu. Como o meu telemóvel estava desligado, pois tinha sido levado com o carro, ligou para os meus irmãos a perguntar se eu tinha emprestado o carro a alguém! Foi então que concluíram que me tinham roubado o carro".

A vítima garante que, "normalmente sou muito cuidadosa e, quando entro no carro tranco as portas. Foi tudo tão rápido. Ainda estou a pensar onde eles poderiam estar?!"

E conclui:

"O que me espanta é que tudo tenha sido feito em pleno dia, embora naquele local não passasse ninguém. Viram que eu estava sozinha e que era fácil dominar-me".

Telefones Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 734 06 98
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42

Câmara Municipal 22 733 58 00
Centro de Saúde 22 733 40 20
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.º S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avarias 800 506 506

EDP - Leituras 800 236 236
Estação CP 22 734 63 12
Fisioclínica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38

Registo Civil 22 734 05 99
Repartição Finanças 22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30
Tribunal 22 734 23 51

Anta

Farmácia 22 734 11 09
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 733 09 00
Unidade de Saúde 22 734 58 10

Guetim

Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho . 22 734 36 42

Nos semáforos de Silvalde

Ladrões embatem em automóvel parado (de primo da condutora assaltada)



Segundo um familiar da vítima do assalto, que foi alvo de um embate "nos primeiros semáforos da Estrada Nacional N.º 109, depois da Avenida 32, no sentido Norte-Sul, reparei através do retrovisor que o carro que seguia atrás do meu, um BMW preto, não arrancou quando se acendeu o verde. Pareceu-me que o

condutor deixou o carro ir abaixo!"

E recorda: "Mais à frente, nos semáforos da Escola Domingos Capela, parei no sinal vermelho. Não tinha o carro travado e senti uma pancada na traseira. Travei e saí do automóvel para pedir explicações e esse carro ultrapassou-me, batendo-me na mão direita. Ainda entrei no meu

para o perseguir, mas vi que não tinha hipóteses. Um senhor, de Paramos, que se encontrava num outro automóvel atrás do deles, perseguiu-o, mas eles foram tão depressa e fazendo manobras perigosas que ele não quis danificar o seu carro".

Segundo esta testemunha, "quando cheguei a casa, fui ao sistema informático que

disponho e verifiquei que a matrícula do carro correspondia a um veículo de uma familiar. Tentei ligar-lhe, mas o seu telemóvel estava desligado. Liguei para os irmãos e concluímos que talvez lhe tivessem roubado o carro".

A testemunha refere que "não quis apresentar queixa porque se tratava do carro de uma familiar. Não lhe queria

causar mais problemas do que aqueles que ela já tinha por ter passado pela situação que passou. No entanto, liguei para a Polícia e forneci-lhes todos os meus elementos, dizendo que me disponibilizava a contar o que se passou. Até hoje, segunda-feira, não o tinham feito".

Por fim, esta testemunha diz que "quando saí do

carro para pedir explicações ao automobilista que me bateu por trás, vi que no interior do BMW se encontravam dois jovens, com idades entre os 20 e 25 anos, vestidos de preto e com um gorro escuro na cabeça. Depois, o carro seguiu em velocidade, para Sul, e não vi mais nada!"

Manuel Proença



OPINIÃO

CONTOS ANÕES

E PROVOCAÇÕES

Adolfo Leitão Carvalho

A linha branca

Carlos via a linha branca todos os dias.

Ela passava por ele sempre com muita velocidade e era-lhe difícil sequer cumprimentá-la. Mas conhecia-a bem, como se fosse sua filha, ou melhor até.

Ele sentia confiança nela e deixava que a sua cor cã, sinal de pureza e paz, lhe transmitisse serenidade.

Era, principalmente, à noite, quando o sol, imóvel, ilumina outra metade do globo terrestre; e a lua, caminhante, parecia tomar o seu lugar, que o Carlos precisava mais da linha branca.

Deixava que fosse ela a guiá-lo e ele admirava cada traço que ela continha.

Tantas: foram as vezes que Carlos sonhou, enquanto observava aquela linha. Parecia-lhe um esquiço quase perfeito, poitado em cima de um quadro negro, como se de uma sala de aula, na escola de miúdos, se tratasse.

Algumas: foram as vezes que Carlos viu a linha branca a ser borratada pelas marcas de borracha queimada.

Se se encostasse o ouvido à linha, conseguir-se-ia ouvir o som derrapante e assustador daquela borracha redonda queimada, seguido de estalidos de vidro e estalejaduras de chapa fria, que roçava por cima dela, por cima da linha branca.

Mesmo assim, Carlos sentia-se seguro dentro da sua caixinha de fósforos rolante moderna. Andava muito depressa sobre o quadro preto e ao lado da linha branca. Isto, porque levava uma vida a correr, cheia de trabalho e preocupações que necessitavam de rápida resolução.

Para combater o tempo que pensava não ter, precisava da velocidade, sua companheira durante muitos anos da sua vida, porém, uma adversária constante. E ele sabia...

Uma: foi a vez que Carlos sentiu que os outros somos sempre nós próprios e que o depressa se torna, rapidamente, lento.

Num dia em que o chão escuro estava seco, em que o sol brilhava e aquecia os corpos vestidos e nus, em que havia todas as condições para os problemas serem resolvidos, algo aconteceu.

Carlos estava sóbrio, como uma garrafa de água. Não tinha sono, nem frio, nem calor. Estava contente.

Visitou a linha branca, como, aliás, o fazia todos os dias. Acelerou.

Acelerouuuu.

Acelerouuuuuuu...

No percurso, um gato atravessou à sua frente.

Para evitar o atropelamento, Carlos convidou a morte para o seu funeral.

A velocidade do carro, o pé direito do Carlos, as mãos no volante, nada conseguiu evitar o despiste.

O carro capotou.

O gato salvou-se. O Carlos não.

Naquele dia, àquela hora, naquele preciso momento, o bicho não deveria ter atravessado a rua, mas atravessou.

Passados uns anos, o filho mais velho do Carlos, o António, passou a viver a sua vida à pressa, porque queria. Saber como é que o pai tinha morrido, não lhe servia como exemplo.

O seu pé direito controlava a sua velocidade, a sua muita velocidade.

A sua cabeça servia-lhe, apenas, para albergar o cabelo.

A linha branca continuou no mesmo sítio, a ver passar muitas pessoas que se apressavam, tal como o Carlos o tinha feito, tal como o António o estava a fazer.

"É pena que o Carlos não se tenha apercebido que por mais depressa que se ande para chegar cedo a qualquer lugar, não vale nada se não se chegar lá. É pena que o António vá cometer o mesmo erro..." – disse a linha branca.

Natal com
Casa Nova no Sapatinho

T2 = 70.850 €

T3 = 87.300 €

COZINHA EQUIPADA COM ELECTRODOMÉSTICOS
Arredores de Espinho – Telm. 917729292



Aberto das 22 às 04 horas

Centro Comercial Solverde – Av.ª 8 - 1.º Sala I – ESPINHO • Para mais informações: 913 021 627

TGV bar

STRIP E TABLE DANCE PRIVATIVO

Vem viajar na noite em agradável companhia

Venha brindar um copo mais íntimo

Tudo não passou de um susto. De um grande susto! E nestas coisas, como diz o velhinho ditado popular, 'mais vale prevenir do que remediar!' Para quem passava pelas ruas, mais parecia um daqueles simulacros que, de vez em quando, os bombeiros vão fazendo, para o treino do seu pessoal – não vá um dia o diabo tecê-las!...

Mas não. Foi verdade. O alarme soou e todos os cuidados e mais alguns, foram poucos. E nestes casos, mais vale pecar por excesso do que por defeito.

Por gorduras acumuladas
na chaminé

Incêndio no restaurante do Hotel Mar Azul não passa de um susto

Manuel Proença

As viaturas dos bombeiros apressadamente foram chegando à Avenida 8. O alarme de incêndio no Hotel Mar Azul, foi dado a meio da manhã de quarta-feira (dia 22). Primeiro chegaram os Bombeiros Voluntários Espinhenses, com uma viatura de intervenção urbana (um pequeno jipe com capacidade para recolher água de uma boca de incêndio). Depois, os Bombeiros Voluntários de Espinho surgiram com a sua auto-escada e com uma viatura equipada com um extractor de fumos.

No entanto, a primeira intervenção dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, com pequenos extintores, foi fundamental para apagar as poucas chamas que subiram pela chaminé do restaurante anexo àquela unidade hoteleira da Avenida 8.

O problema, afinal, repete-se um pouco por todo o lado e prende-se com a acumulação de gorduras nos filtros dos exaustores e nas chaminés. Neste caso, a gordura que se terá acumulado no interior da



A Japoneira em Flôr

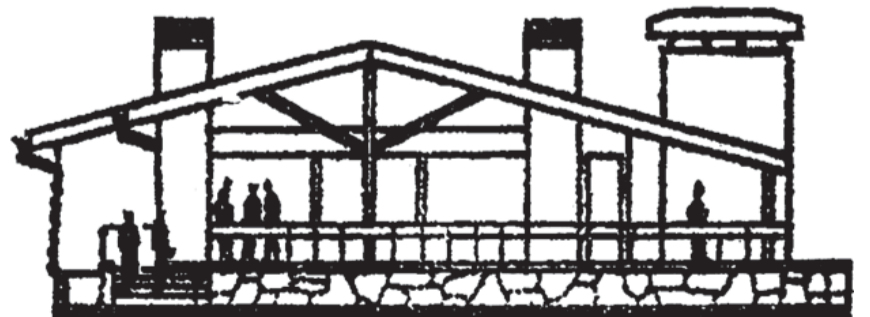
Especialidades:
BOLO-REI * PÃO DE JAMON
BOLOS DE CASAMENTO E ANIVERSÁRIO
BOLO MÁRMORE
BOLO DE SARDINHA
PÃO-DE-LÓ MARGARIDE
PÃO-DE-LÓ DE OVAR
PIZZAS * CACHITOS
PÃO C/ CHOURIÇO

*Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
BOAS FESTAS*

CENTRO COMERCIAL A JAPONEIRA

Av.ª S. Cristóvão, 1260 - 4500-705 NOGUEIRA DA REGEDOURA - Santa Maria da Feira

Telef. 22 745 8658



RESTAURANTE CABANA

*Apresenta cumprimentos de PRÓSPERO ANO NOVO
tornando-os extensivos a todos os seus Clientes e Amigos
espalhados pelo Mundo*



chaminé, terá entrado em combustão. Os filtros do exaustor do restaurante, segundo os seus responsáveis, eram limpos com frequência, por isso, a explicação para o sucedido está mesmo no facto de se ter acumulado imensa gordura na canalização da chaminé.

Ao verem aquela parte da cozinha do restaurante em chamas, imediatamente foi dado o alarme aos bombeiros que, segundo uma testemunha, "apareceram imediatamente. Não chegou a dois minutos. Foram excepcionais e corresponderam, de imediato, ao nosso pedido de socorro. Não era nada de muito alarmante, mas nestes casos é sempre melhor prevenir" – sublinhou a mesma testemunha.

Enquanto decorriam os trabalhos de rescaldo, com a presença dos comandantes das duas corporações de bombeiros da cidade de Espinho, José Gomes da Costa (Voluntários de Espinho) e Jorge Rocha (Voluntários Espinhenses), cá fora, na Avenida 8, uma equipa dos Bombeiros Voluntários de Espinho, equipada com fatos especiais e máscaras com aparelhos de respiração, estavam preparadas para o pior. Felizmente não foi necessário recorrer-se a estes meios, uma vez que o fogo não atingiu o hotel nem chegou a proporções preocupantes.

A Polícia de Segurança Pública de Espinho também esteve no local, com agentes que ajudaram a garantir um perímetro de segurança em volta do acidente e com agentes das Brigadas de Investigação Criminal.

Cá fora, alguns curiosos olhavam, expectantes, para o decorrer das operações que não eram visíveis do exterior. Por isso, surgiam os mais diversos comentários, tais como "tanto aparato para nada", ou "o que se passa".

Depois de concluídas as operações de rescaldo, o comandante dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, Jorge Rocha, confirmou que aquilo que se passou foi, nem mais nem menos do que o facto de "as chamas do grelhador terem chegado até à gordura acumulada na chaminé, o que provo-



cou a sua propagação. Foi um pequeno incêndio que, rapidamente se resolveu por termos chegado, também, muito rapidamente ao local. Usamos extintores e deitamos um bocadinho de água sobre o grelhador. Chegamos a tempo" – sublinhou Jorge Rocha "e, por isso, não sucedeu o pior".

Jorge Rocha referiu, também, que foram trazidos imensos meios para o local porque "quando recebemos uma chamada a dizer que há um fogo num hotel, nós nunca podemos adivinhar o que poderemos encontrar. Por isso, mais vale prevenir do que remediar porque se trata de um prédio enorme!"

Para o comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho, José Gomes da Costa, "um incêndio num equipamento destes é motivo de preocupação para nós. Contamos que não seja nada de mais, mas tomamos sempre as necessárias cautelas".

Segundo Gomes da Costa, "avancamos com a auto-escada e com um carro de combate a incêndios urbanos e os nossos colegas vieram com um pronto-socorro para primeira intervenção. Os meios utilizados por um e outro corpo de bombeiros eram os suficientes para solucionar qualquer situação".

José Gomes da Costa, para que não sucedam estes casos, aconselha a "limpar. Um incêndio deste tipo, que poderá não ser este o caso, começa sempre pela falta de limpeza dos filtros dos exaustores. Aqui, o responsável pelo restaurante disse-nos que de três em três dias limpa os filtros. Mesmo assim, é possível que, até antes desses três dias, esteja bastante gordura acumulada".

Gomes da Costa também alerta para "a necessária preparação de pessoal numa unidade como esta. Há os meios de primeira intervenção, como os extintores e bocas-de-incêndio, mas é necessária a preparação do pessoal para a sua utilização".

Como última nota, saliente-se que, mais uma vez, a linha-férrea se revelou como um obstáculo à intervenção dos bombeiros. As suas viaturas foram chegando ao local, vindas de Norte, pelo pontão, ou de Sul, pela Rua 33.

VENDA e ALUGUER Negócio ou Investimento Espinho e arredores

- LOJA Rua 37/14 c/ 100 m2 + 60 m2 cave
- Armazéns Novos Z. Ind. c/ 325 m2 + escrit.
- Armazém Z. Ind. c/ 600 m2 + escritório.
- Terreno Z. Ind. S. Félix Marinha c/ 7.100 m2
- Lotes p/ construção apart. c/ proj. aprov.

VENDA T4 DUPLEX Jto. Igreja — Espinho C/ 230 m2, gar. fech., terraço

VENDA T3 Usado
Totalmente renovado
Rua 19 (Jto. Forno) — Espinho
C/ elev., arr., garagem
C/ aquec. central ao preço
Promocional de 105.000 Euros

VENDA T1 – T2 ESPINHO Rua 23 (jto ao Tribunal) Rua 20 (jto. à Tourada) Apartamentos prontos habitar

Novos, com elevador e com garagem, terraços, móveis de banho e cozinha com oferta de electrodomésticos, pisos em madeira, áreas amplas, portas de segurança, video porteiro...

TRATAMENTO PERSONALIZADO

Oferta escritura até 31/12/2004

VENDA DIRECTA PELOS TELEM. 96 417 7996 / 96 728 8916 — MARQUE A SUA VISITA

PALAVRAS À SOLTA

Liberalização do sector, daqui a uma semana, abre portas á invasão asiática
Têxtil perde 100 mil empregos

Diário de Notícias

Imigrantes no nosso país já são 15 mil
"Há chineses que gastam um dinheirão para vir para Portugal"

Jornal de Notícias

Tribunal de Contas "desconfia" da situação financeira apresentada em 2003 – falta de fiabilidade dos dados do Governo levanta dúvidas sobre o défice

Dívidas vencidas dispararam 600%

Jornal de Notícias

Governo serve-se de fundo de pensões da Caixa Geral de Depósitos para cumprir Pacto Pensionistas pagam défice

Jornal de Notícias

Solução para travar défice levou presidente e vices da CGD a apresentarem demissão

Bagão Félix tira mil milhões à Caixa

Correio da Manhã

Pais e professores dizem que Sampaio deve intervir para contrariar despacho que cria os exames do 9.º ano

Exames – Governo acusado de legislar sem ter legitimidade

Jornal de Notícias

Proposta é da iniciativa do actual Governo, mas consta também do programa do PS
Inglês obrigatório a partir dos 8 anos

Diário de Notícias

Verbas ainda não foram desbloqueadas pelo Ministério
Membros das mesas de voto sem pagamento

Jornal de Notícias

Os dois elementos da Polícia, que auxiliavam o patrulhamento da feira semanal, à paisana, surpreenderam estes dois presumíveis autores de furtos, com carteiras alheias.

Achando estranhos os movimentos do casal, os agentes da PSP quando se aproximaram verificaram que os presumíveis autores dos furtos se tentavam livrar de provas.

Os polícias acabaram por deter os presumíveis larápios e recuperaram as carteiras com o respectivo dinheiro.

Entretanto, a Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve na quarta-feira (dia 22), cerca das 12.30 horas, um homem de 26

Na feira semanal Detidos dois carteiristas

Dois elementos da Equipa de Inspeção Judiciária da Polícia de Segurança Pública de Espinho detiveram na segunda-feira, dois presumíveis carteiristas, que actuavam na feira semanal, no sector dos ciganos. Tratava-se de dois jovens, uma rapariga de 17 anos e um rapaz de 18 anos, ambos com residência em Espanha.

Manuel Proença



OPINIÃO

DEFESA DO CONSUMIDOR

*Mário Frota**

Preços – desconcerto e desconcerto

A Lei dos Preços de 26 de Abril de 1990 (com alterações de 13 de Maio de 1999) estabelece inequivocamente no seu artigo 5º n.º 1, que:

"A indicação dos preços de venda e por unidade de medida deve ser feita em dígitos de modo visível inequívoco, fácil e perfeitamente legível, através da utilização de letreiros, etiquetas ou listas, de forma a alcançar-se a melhor informação para o consumidor."

Ora, o que ocorre na generalidade das médias e grandes superfícies comerciais é que os preços padecem de rigor na sua colocação; surgem amiúde artigos sem preços ou com preços inferiores aos que se exigem realmente na caixa no momento em que se opera a leitura do código de barras; há trocas desconcertantes, as promoções têm preços mais elevados que os ocorrentes em época normal, os códigos não conferem com os dos

produtos predispostos nas gôndolas... um nunca mais acabar de irregularidades que roçam a agressão boçal à inteligência e à bolsa do consumidor.

Enfim... um ror de situações que não honram as empresas nem dignificam os seus responsáveis e muito menos os consumidores... que são pasto de artificios, sugestões e embustes soezes.

Ademais, o que ocorre em promoções em que os preços marcados são inferiores aos que se cobram à boca das caixas, é grave, muito grave!

Em casos de falta, ausência de revelação dos preços, da sua afixação, haverá simples contra-ordenação ou ilícitos de mera ordenação social passíveis de coimas de 2.493,99 Euros (500.000\$00) a 29.927,87 Euros (6.000.000\$00), tratando-se de sociedade mercantil, mediante denúncia à IGAE – Inspeção-Geral das Actividades Económicas.

No que tange à cobrança de valores superiores aos (a)fixados, haverá crime de especulação, previsto e punido pelo artigo 35 da Lei Penal do Consumo (DL 28/84, de 20 de Janeiro), cujo teor é o seguinte:

"1 - Será punido com prisão de 6 meses a 3 anos e multa não inferior a 100 dias quem:

c) Vender bens ou prestar serviços por preço superior ao que conste de etiquetas, rótulos, letreiros ou listas elaborados pela própria entidade vendedora ou prestadora do serviço."

Os normativos invocados poderiam ter suficiente força dissuasora, mas, afinal, não têm – tal é a frequência da lesão de bens, interesses ou valores jurídicos fundamentais da colectividade, a que acresce, como consequência, a mais absoluta impunidade e a sistemática violação das regras-base.

* presidente da APDC – Associação Portuguesa de Direito do Consumo

PALAVRAS À SOLTA

D. José Policarpo exorta fiéis, na homilia de Natal, a exercerem as "responsabilidades democráticas"

Patriarca quer católicos mais activos nas eleições

Diário de Notícias

340 mil crianças, até aos 9 anos, vão ser abrangidas pelo novo programa nacional

Vacina contra a meningite vai ser grátis já em 2005

Diário de Notícias

Em Vagos
Recém-nascido encontrado abandonado á porta de igreja

Jornal de Notícias

Em Condeixa-a-Nova
Recém-nascida abandonada à porta de casa de saúde

Jornal de Notícias

Na cadeia (só de homens) de Pinheiro da Cruz – Grândola

Presos acham feto

Correio da Manhã

Nos EUA
Mulher mata grávida para roubar o feto

Correio da Manhã

Em cinco meses
Prisões somam 42 mortos

Correio da Manhã

No Algueirão
Roubam alunos junto à escola para obter droga

Correio da Manhã

Em Peniche
Câmara multa quem alimentar os cães sem dono

Correio da Manhã

Mais de 11 mil mortos no Sul da Ásia – bebé entre os três portugueses desaparecidos

Inferno de água
Sismo de 8,9 na escala de Richter na Indonésia causa maremoto e atinge dez países.

Jornal de Notícias

Brigada de Trânsito vigia Estrada rouba oito vidas no Natal

Correio da Manhã



DOM MANUEL
VIDENTE CATÓLICO
REDENTORISTA EXORCISTA

Tlm. 91 738 78 97

TIRA MALES ESPIRITUAIS E CORPORAIS * CURA ATRAVÉS DE MÃOS: PROBLEMAS FAMILIARES * BENÇÃOS ATRAVÉS DE ÁGUA BENTA E INCENSO NAS SUAS CASAS, DOS ATORMENTADOS * BENÇÃOS A COMÉRCIOS, EMPRESAS, ETC.

Que Deus tenha piedade de nós e nos abençoe e faça resplandecer sobre nós "a luz da sua face"

LABORATÓRIOS VÍDEO GRAVAMOS DVD'S

SUAS CASSETES VÍDEO VHS - V8 - SUPER 8MM

Contactos: | Telem: 918 735 306 | 24 horas por dia
962 788 407

Acompanhe a tecnologia gravando em **DVD**

Aluga-se

Armazém – 650 m²

Zona INDUSTRIAL – ESPINHO

Tlm. 919 784 708

T2 + T3
ESPINHO CENTRO
PRONTO A HABITAR
Com garagem fechada

91 758 75 24 – 22 732 45 35

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
SIM * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

ORAÇÃO MILAGROSA

Confio em Ti Deus Pai, Filho e Espírito Santo Jesus, meu único salvador. Com todas as minhas forças peço-lhes que me concedam a graça que tanto desejo. Reze 9 avé-marias durante 9 dias. Peça 3 desejos: 1 de negócios e dois impossíveis e aos nove dias publique esta oração e cumpriram-se os seus desejos ainda sem você acreditar. Observe o que acontecerá ao quarto dia da sua publicação. — M.H.

Obras de defesa do da zona litoral

Na última reunião de Câmara, o executivo tomou conhecimento de que o ofício que havia enviado para o Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território solicitando obras urgentes de defesa da zona litoral de Espinho foi remetido para o Instituto da Água, encontrando-se agora em análise.

Pedido urgente da Câmara em estudo

Foi também deferida por unanimidade a pretensão apresentada pela 'Link - Empreitadas de Obras públicas e Privadas a.c.e.', adjudicatária da obra de construção dos blocos de habitação e comércio B1, B2, B3, B4, B5, em Anta, para prorrogação graciosa do prazo de conclusão da referida obra por mais dez meses.

Entretanto, o Departamento de Serviços Básicos da autarquia apresentou informação sobre alterações e actualização da Postura Municipal de Trânsito originadas por diversas obras ocorridas no município, mas a autarquia decidiu por unanimidade manter o assunto em estudo.

Nesta reunião foi aprovada por unanimidade a aquisição

de novos equipamentos de climatização para as escolas do pré-escolar e primeiro ciclo do concelho, tendo-se optado pela aquisição de equipamentos de aquecimento a óleo.

Dando resposta à solicitação apresentada pela Área Metropolitana do Porto foram designados os representantes da Junta Metropolitana do Porto (JMP) que vão integrar o Conselho Administrativo e a Assembleia-Geral da Autoridade Metropolitana de Transportes do Porto, EPE (AMTP, EPE).

Tendo a JMP lembrado que António Abel era o representante da JMP na Comissão Instaladora da AMTP, EPE, o engenheiro foi nomeado como representante da junta no Conselho Administrativo da AMTP, EPE. Para a representação na Assembleia-Geral da AMTP, EPE foi nomeado o vereador da Câmara Municipal de Espinho, Manuel Rocha. Ambas as designações contaram com a ausência dos três vereadores social-democratas.

Sandra Soares



Iniciativa da PRP e da PSP

Pai Natal promove educação rodoviária

Este ano, a Prevenção Rodoviária Portuguesa (PRP) e a Polícia de Segurança Pública (PSP) levaram a cabo uma iniciativa de educação rodoviária durante a quadra natalícia, com o objectivo de sensibilizar os condutores para a importância da adopção de comportamentos seguros e defensivos nas estradas.

Neste sentido, elaboraram uma carta dirigida aos pais que foi distribuída por todos os comandos da PSP e, para enquadrar melhor a iniciativa, os promotores garantiram a presença do Pai Natal em diversas escolas dos concelhos de Lisboa, Aveiro e Faro.

Nas escolas, o Pai Natal distribuiu as cartas pelas crianças, partilhou com elas os seus receios relativamente aos comportamentos dos condutores e apresentou alguns conselhos para aqueles que vão viajar de automóvel. O objectivo desta iniciativa é que as crianças partilhem os receios e os conselhos do Pai Natal com os pais, contribuindo, também elas, para chamar a atenção dos progenitores para uma condução segura nas estradas.

Na sua carta, o Pai Natal refere diversos aspectos que devem ser tomados em conta para uma condução segura. Parte dos conselhos correspondem a indicações básicas, que qualquer condutor deve considerar em todas as ocasiões. Outros, assumem especial importância nesta época do ano, propicia a viagens longas, em família e com grande volume de bagagens.

Alguns conselhos consistem nas tradicionais referências ao estado do veículo, com ênfase especial nos pneus e travões, à velocidade, que não deve exceder os limites impostos por lei, e à pessoa do condutor, que deve usar cinto de segurança, e evitar fumar, consumir álcool e utilizar o telemóvel.

A este propósito, o Pai Natal recorda que "nesta altura do ano, o piso está mais escorregadio e a distância de paragem do veículo aumenta". Recorda igualmente que "uma colisão a 120 km/h equivale a uma queda de um 19º andar".

Além destes, o Pai Natal também dá conselhos sobre o percurso, a bagagem, o transporte de crianças e os ocupantes do veículo, incluindo o condutor.

Numa época do ano com viagens de muitos quilómetros, importa programar o percurso, de modo a viajar o mais possível de dia, fora das horas de ponta, em estradas pouco movimentadas e com roupas confortáveis. Nestas deslocações, é importante evitar o cansaço do condutor, através de refeições ligeiras, descanso de 15 minutos a cada duas horas de condução e arejamento do veículo.

Os restantes ocupantes da viatura também devem utilizar o cinto de segurança e, no caso das crianças, devem ser transportadas nas respectivas cadeiras e bancos elevatórios, adequados ao seu peso, idade e altura. Estes ocupantes devem ainda zelar pelo sossego das crianças, impedindo que estas perturbem a concentração do condutor e evitando o transporte de brinquedos rígidos e com arestas, que podem ser fatais em caso de acidente.

Sobre o cinto de segurança, o Pai Natal recorda que "num embate a 50 km/h, o peso do corpo altera-se. É como se passássemos a pesar uma ou duas toneladas! Só o cinto consegue resistir a uma força de duas toneladas".

Nestas viagens, também é comum o transporte de grande volume de bagagens, que devem estar bem distribuídas para não alterar a estabilidade do veículo. As bagagens devem igualmente estar sempre bem acondicionadas, em malas ou caixas fechadas, para evitar que se desloquem com a viatura em movimento.



Flashes
Foto Vítor Lancha

As crianças das escolas do concelho confraternizaram na quadra natalícia

Discordando da "insólita decisão" de Sampaio

No âmbito da gestão do processo de elaboração da lista de deputados do círculo eleitoral de Aveiro, a Assembleia Distrital do PSD manifestou "a total discordância pela insólita decisão do Presidente da República de dissolver a Assembleia da República e convocar eleições legislativas antecipadas, quando o país tinha um Governo a governar e uma maioria parlamentar a dar-lhe toda a legitimidade."

"Sendo injustificada", a decisão de Jorge Sampaio "é grave para a vida de Portugal, dado o facto de estar em curso uma construção de sustentabilidade orçamental e económico-financeira, uma gestão reformista, séria e credível, num trabalho planificado para quatro anos e não apenas para dois anos e meio - o país precisa de trabalho e de estabilidade."

O aludido órgão social-democrata deliberou ainda "manifestar todo o apoio à candidatura a primeiro-ministro do presidente do PSD, Pedro Santana

Lopes, e todo o empenho na construção e na defesa do projecto político do PSD para o desenvolvimento integral de

Portugal" e "exortar os azeiteiros e os portugueses a estarem atentos e a reflectirem bem, para que não voltem a acredi-

tar no mesmo PS (apenas recauchutado com um secretário-geral diferente), que desgovernou Portugal durante quase sete anos e demitiu-se das suas funções por força de uma derrota em eleições autárquicas e confessando que Portugal se tinha transformado num pântano político."

A Assembleia Distrital de Aveiro do PSD concordou também "com os critérios definidos pela Comissão Política Nacional do PSD, para a escolha dos candidatos a deputados para a Legislatura 2005/2009" reiterando "a confiança no líder do PSD, na Comissão Política Distrital de Aveiro e nos órgãos nacionais, para que, no exercício das suas competências e atribuições estatutárias, tomem decisões que permitam que o PSD apresente aos cidadãos do distrito de Aveiro a melhor lista de candidatos a deputados neste círculo eleitoral, motivados pela defesa dos interesses do distrito de Aveiro, de Portugal e dos PSD."

PSD distrital reitera confiança em Santana

Analisado pelo grupo de estudos do PSD-Espinho

O grupo de estudos do PSD-Espinho para a saúde, educação e apoio social, apresenta, após a conclusão do primeiro período de aulas nas escolas do concelho, algumas conclusões que, até ao momento, consideramos pertinentes.

"O Conselho Municipal de Educação, presidido pelo presidente da Câmara, e que é (deveria ser) um órgão autónomo de coordenação e consulta do concelho em matéria de educação, não funciona, ao contrário do que acontece já numa grande maioria dos concelhos do país."

Órgão que visa a articulação da política educativa com outras políticas sociais a nível municipal, "pelo que é de extrema relevância a participação dos diversos agentes e parceiros locais", e tem como objectivos, de acordo com a legislação:

"A promoção, a nível municipal, da coordenação da política educativa, articulando a intervenção, no âmbito do sistema educativo, dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados; a análise e acompanhamento do funcionamento do referido sistema; a proposta de acções consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do sistema educativo."

Segundo o grupo de estu-

dos do PSD-Espinho para a educação,

"para além da sua constituição e tomada de posse em 10 de Fevereiro do corrente ano, nada mais se conhece e, o órgão por excelência, adequada para a abordagem e resolução dos problemas da educação no concelho, simplesmente não funciona porque o seu presidente, que é simultaneamente o presidente da Câmara não mais o convocou."

O referido núcleo social-democrata reforça a sua análise:

"Talvez por este facto, algumas situações pelas quais, neste momento, algumas escolas do concelho estão a ter de enfrentar, desde a falta de verbas para a satisfação das necessidades mais básicas até, por exemplo, à falta de aquecimento nas escolas primárias do concelho, seja uma realidade que afecta todos os dias as crianças e jovens adolescentes."

Segue-se então uma análise mais detalhada:

"De facto, as verbas que desde o passado ano lectivo, o executivo presidido pelo Partido Socialista na Câmara Municipal de Espinho, atribui aos agrupamentos, segundo se sabe, ficam longe de satisfazer as necessidades mais básicas de todas as escolas de cada agrupamento, provocando si-

"O estado da educação no concelho"

tuações em que, máquinas fotocopiadoras e outros equipamentos fundamentais ficam por reparar durante mais de um ano, a aquisição de equipamentos didácticos é impossível, havendo escolas que, se o têm, tem mais de quinze anos de existência, pequenas reparações, ou são feitas pelos pais ou então a resolução dos problemas demora uma eternidade, etc., etc.

A última e, provavelmente mais curiosa intervenção por parte da Câmara é a retirada do aquecimento a gás das escolas, proibido por Lei, e a sua não substituição por outras formas de aquecimento.

Isto é, a Lei determina que equipamentos de queima a gás não podem, por razões de segurança, encontrar-se no interior das escolas e, a Câmara em vez de os substituir por outro

tipo de aparelhos mais seguros, como os conhecidos aquecedores eléctricos a óleo, pura e simplesmente deixa as crianças de mais tenra idade ao frio e sem qualquer outro tipo de solução, na mais completa insensibilidade.

Da parte dos serviços, ouve-se dizer que a solução seria a de instalar aquecimento central que, na nossa opinião seria uma ótima solução mas que, de acordo com as verbas previstas para a educação para este e para os próximos anos, pura e simplesmente, nunca será posta em prática. Conhecem-se, neste momento, casos em que são os próprios pais a resolver a questão do aquecimento nas escolas primárias, colocando os seus próprios aquecedores a óleo, para que os seus filhos tenham um mínimo de conforto. Estamos certos de que, não

é deste tipo de actuação por parte desta Câmara, que a comunidade escolar precisa."

Entretanto, o futuro é assim perspectivado pelo grupo de estudos do PSD-Espinho para a educação:

"E, pelo que o orçamento que recentemente o executivo socialista viabilizou em reunião de Câmara e que, até ao final do ano será viabilizado também pelo grupo socialista na Assembleia Municipal, com, mais uma vez, a preciosa colaboração do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Paramos, não se pode augurar nada de bom para a educação no Concelho.

É que a redução das verbas orçamentadas para o próximo ano, comparativamente com as deste ano, sofrem uma redução de mais de 60%. A conclusão é óbvia. Se no ano transacto, praticamente nada se fez, para o próximo ainda menos se fará, agravando ainda mais as dificuldades das escolas.

Chega ao cúmulo de, por exemplo, para criação de parques infantis no município, prever uma verba de 500 euros, a qual, como é consabido, não chega sequer para reparar os problemas do actual parque infantil. E já que falamos deste, vale a pena visitá-lo, e verificar como, neste aspecto, Espinho está mal servido. Existe apenas

um no concelho, e, sem necessidade de ir muito longe, vamos encontrar freguesias de concelhos vizinhos com parques infantis, que, em relação a este, estão muitíssimo melhor equipados e tratados.

A construção da Biblioteca Municipal, continua a adiar-se, prevendo-se que, em ano de eleições, algum fogacho seja lançado, no sentido de, mais uma vez, iludir a população dado que, o financiamento definido no orçamento do próximo ano, não permite ainda a sua construção."

O grupo de estudos do PSD-Espinho para a educação conclui:

"Aparentemente, o executivo socialista vai, mais uma vez, durante o próximo ano, investir em obras de fachada, festas, emissão de boletins municipais publicitando a imagem do Sr. Presidente, pagos pelos contribuintes e cuja legalidade pede até vir a ser posta em causa, à custa do sacrifício de áreas tão importantes como a educação, esquecendo por completo os verdadeiros interesses e necessidades da população do concelho, em benefício do seu interesse pessoal em perpetuar-se no poder.

Assim não. Exigimos para Espinho, muito mais e melhor que isto."



CORREIO DO LEITOR

O melhor ou o pior para Espinho

Creio que nos últimos anos tem havido uma certa incúria e até mesmo desorganização no tocante a vários sectores da vida local.

Comecemos por enumerar algumas dessas lacunas, que deixo à apreciação dos habitantes e da autarquia, a quem compete a regularização e eliminação das mesmas:

Limpeza urbana – Não obstante os cursos e mais cursos que decorrem na Associação de Desenvolvimento, as várias equipas

operacionais (de duas e três funcionárias), que percorrem as nossas ruas, uma conduzindo o carrinho, outra segurando na vassoura e às vezes uma terceira para ajudar a varrer o pavimento, acabam, invariavelmente, no final da manhã, por deixar quase tudo na forma primitiva de sujidade, o que é lamentável e um desperdício de recursos humanos!

Passadeiras – A época balnear, do ano que agora termina, passou-se quase toda sem uma única "zebra" nos cruzamentos. Adivinhe-se os transtornos que os peões (turistas e residentes) passaram com um fluxo de trânsito de se lhe tirar o chapéu. Oxalá que no ano 2005 não se repita a lacuna. Mas já agora, por falar em passadeiras, não compreendo qual o critério de pintarem as ditas cujas, na Rua 33 (que é um "canal" de trânsito contínuo em direcção ao mar e vice-versa), apenas até à Rua 18. Nos restantes cruzamentos a jusante (ruas 16, 14, 12) os peões ficam sujeitos a largos compassos de espera e à "boa vontade" dos automobilistas para atravessarem!

Feiras da cidade – Espinho tem duas feiras fixas semanais e uma mensal. Em qualquer delas a desorganização é flagrante e ninguém se importa em inverter as situações. Segundas e sextas-feiras, quando encerram os mercados, o lixo atinge montanhas. Se estiver vento as embalagens de plástico espalham-se por todas as ruas até à 12, onde vivo, virando autêntico pandemónio de incúria. Ninguém obriga os comerciantes e embalar os seus próprios lixos, preferem não perder a oportunidade de somar umas horas extras para a recolha desses resíduos sólidos.

Enquanto isso, o uso e o abuso de subalhões, mesmo que esses estejam a estorvar a passagem das pessoas, sejam bem visíveis (e consentidos) pelos fiscais, porque não pagam impostos, eles lá estão, semanalmente, para desespero de quem tem que circular pelas "vielas". Os perfumes, roupas, relógios, calçado, etc., etc., de marcas consagradas, que a "boutique cigana" vende, e que às vezes é apreendido pelas autoridades, com grande aparato, está exposto semanalmente e ninguém liga. Também a feira dos peludos, a tal mensal que é dada como seja de antiguidades e velharias, vende, incompreensivelmente, muitos artigos novos em tendas próprias! Então em que ficamos? Se era para ser, mas já não é, então aumente-se o espaço para dois ou três quarteirões e mais dinheiro entra nos cofres da Câmara.

Estacionamentos – Com a requalificação urbana (incompleta) veio a desordenação total nos aparcamentos, mesmo que estes sejam proibidos, nomeadamente na Rua 20, entre as ruas 25 e 27. Os parques tardam a aparecer e quando surgirem vão ser exíguos para semelhante procura. As ruas têm "armazenados" diariamente centenas de viaturas. Quando for a pagar se calhar muda de feição e os comerciantes começam a ver os seus estabelecimentos a ficarem mais acessíveis ao público que os procuram e não têm hipóteses de estacionarem os carros, nem que seja por breves instantes!

Luis Cerqueira de Matos
(Espinho)

Snack-Bar VIDEO PARQUE

CACHORROS

TOSTAS

MISTAS

SERVIÇO
DE CAFETARIA



Boas
Festas

RUA 23 N.º 514 - 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 52 06

AUTO LOUREIRO

REPARAÇÃO
E MANUTENÇÃO
DE VEÍCULOS
AUTOMÓVEIS



Duarte, Fernandes & Oliveira

Travessa do Loureiro, 141
4500 Silvalde - Espinho
Telef. 22 732 34 46
Tlm. 91 420 03 13 - 91 217 88 13



ZÉNITE ELECTRÓNICA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

TV - VÍDEO

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
Boas Festas

RUA 18, N.º 825 — TELEFONE, 22 734 03 88
— ESPINHO —

Mais uma colheita de sangue dos Lions Em nome da vida!

No passado domingo, a Associação de Dadores Benévolos de Sangue do Lions Clube de Espinho, levou a cabo mais uma colheita e, como já é hábito, os espinhenses souberam mais uma vez ser generosos, aparecendo em grande número para doar o precioso líquido.

Apresentaram-se na Escola n.º 2 de Espinho, junto ao Salão Paroquial, mais de duas centenas de potenciais dadores que se submeteram de bom grado aos rigorosos exames médicos que precedem todas as colheitas.

Para os responsáveis por esta iniciativa "é muito importante constatar que a população do concelho de Espinho se habituou, desde há muito tempo, a colaborar com os Lions nesta louvável acção de dar um pouco do seu sangue, que pode salvar tantas vidas".

Fazem por isso questão de prestar homenagem aos generosos dadores, agradecendo a disponibilidade sempre demonstrada e que esperam ver repetir-se já no próximo dia 8, em Anta.

Sandra Soares

"Uma Avenida na Saúde" Jogo educativo

O jogo "Uma Avenida na Saúde" será apresentado, no dia 10 de Janeiro, no Centro de Saúde de Espinho, numa realização em parceria com os agrupamentos das escolas Domingos Capela e Sá Couto e a Câmara Municipal.

"Trata-se de uma nova versão do 'Jogo da Saúde', com um âmbito mais alargado relativamente às experiências vividas em anos anteriores sobre esta temática de educação para a saúde em contexto escolar."

Centro Social Luso Venezuelano Baile de fim de ano

O Centro Social Luso Venezuelano realiza, na noite de amanhã, o tradicional baile de fim de ano, com o agrupamento musical "Tráfego".

As informações e reservas podem ser processadas pelo contacto telefónico 227640204.



Bernardino Soares, do PCP, no Centro Social de Paramos e na ADCE

"Contra o desemprego"

Sandra Soares

Preocupado com o aumento do desemprego no distrito de Aveiro e também no concelho de Espinho, o deputado da Assembleia da República, eleito pelo PCP, Bernardino Soares, aproveitou a tarde de terça-feira para conhecer duas das instituições que lutam contra a pobreza e exclusão social no concelho, nomeadamente: o Centro Social de Paramos e a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE). O deputado comunista efectuou este périplo pelas instituições espinhenses acompanhado por

João Frazão da Comissão Política do Comité Central, presente em representação do distrito de Aveiro, por Luís Quintino, elemento do PCP de Ovar e pelos membros da comissão concelhia espinhense do partido, Fausto Neves e Margarida Rodrigues.

No Centro Social de Paramos, depois de uma longa conversa com o presidente da direcção, Manuel Costa e Silva, em que se inteirou do trabalho da instituição e efectuou diversas perguntas sobre a realidade concelhia relativa às necessidades de apoio aos mais

carenciados, a comitiva comunista efectuou uma visita às instalações do centro, passando também pelo lar de terceira idade.

Na ADCE, apesar das obras de melhoria que estão a decorrer, o responsável pela instituição, André Duarte, fez questão de mostrar as oficinas de formação e dar a conhecer as valências da mesma, destacando a importância das suas empresas de inserção que se encontram em franca expansão.

Recorde-se que, para além de todo o trabalho social desenvolvido por estas duas associações, as mesmas se apresentam como dois dos mais importantes empregadores do concelho. O Centro Social de Paramos tem nos seus quadros cerca de 80 funcionários, fora os contratados a prazo, e a ADCE, incluindo as empresas de inserção, emprega perto de centena e meia de funcionários.

Esta visita do deputado comunista ao concelho surge no seguimento das jornadas parlamentares realizadas há uns meses atrás no distrito de Aveiro e visa manter uma ligação directa entre a Assembleia da República e a situação deste distrito. O tema em foco nesta

visita era a luta contra a exclusão social e a pobreza.

Bernardino Soares lembra que "o distrito de Aveiro tem sido especialmente afectado pelo desemprego e, segundo os dados que temos, dentro do distrito de Aveiro, Espinho é o concelho onde o desemprego mais tem crescido. Foi também por isso que o escolhemos efectuar esta visita nesta altura, no sentido de alertar para a necessidade de outra política que se reflita na vida das pessoas".

Bernardino Soares sublinha que o trabalho de instituições como as que visitou "é indispensável e consegue dar resposta a algumas necessidades básicas, mas o problema da pobreza e exclusão só se pode resolver alterando políticas de fundo".

E concretiza: "nem com todos os recursos do mundo estas associações conseguiriam resolver um problema apenas solucionável com uma política que não aumente mas diminua o desemprego, que dê melhores rendimentos, melhores salários e melhores reformas para que as situações de pobreza sejam menores".

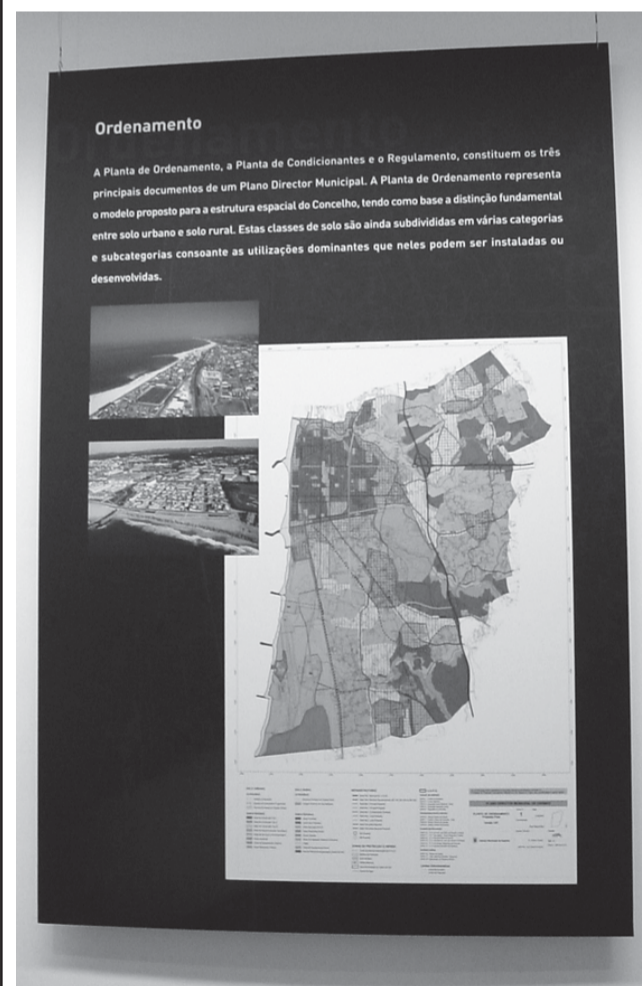
Para o deputado "o combate ao desemprego tem de ser uma prioridade pois é aí que reside uma boa parte do sucesso da luta contra a pobreza e exclusão social".

Mas ressalva: "Esta é a solução de fundo sem prejuízo de haver necessidade de dar mais apoio a estas iniciativas que são meritórias e têm a sua conta uma boa parte do contributo para que as condições em que muitas pessoas vivem não sejam tão más".



Exposição no Multimeios até 30 de Janeiro

Revisão do PDM aguarda parecer da Direcção Geral do Ordenamento do Território



Prossegue até 30 de Janeiro, no Centro Multimeios, a exposição do Plano Director Municipal, aguardando-se a avaliação da Direcção Geral do Ordenamento do Território sobre o trabalho técnico da revisão já concluído pela equipa coordenada por Paulo Pinho, para posteriormente proceder-se à abertura do inquérito público.

Só então será calendarizado o período destinado à opinião e à intervenção da população.

Entretanto, alguns visitantes sentiram dificuldade em avaliar a escala reduzida que figura nos quadros expostos, agravando a clara interpretação, nomeadamente dos leigos na matéria.



OPINIÃO
DISCURSO DIRECTO

Daniel Rodrigues Miguel

Resumo da História de Espinho – Independência do Lugar da Praia

Resumo da luta pela criação da Junta de Freguesia de Espinho e sua consolidação. Independência do Lugar da Praia de Espinho.

A primeira colónia de pessoas a instalar-se em Espinho veio da região de Ovar. Eram todos pescadores, (ovareiros) ou vareiros, por volta de 1737, procurando um local mais próximo do grande mercado do Porto, para poderem escoar o produto do seu trabalho, o peixe.

Ao princípio os pescadores não se fixaram definitivamente em Espinho, nem enterravam os seus mortos nem baptizavam os seus filhos em Anta. Transportava-os para Ovar e era lá que faziam realizar esses actos.

Quando terminava a época piscatória, recolhiam com barcos e redes ao Furadouro, e dali para Ovar, donde só voltavam para Espinho no princípio do ano seguinte.

Só a partir de 1776 é que algumas famílias, começaram a passar o Inverno em Espinho, depois de terem conhecimento como se fazia a salga da sardinha.

Até 1830 a população de Espinho era constituída exclusivamente por vareiros pescadores, e também alguns comerciantes. A partir dessa data começou a ser procurada como praia de banhos pelas famílias mais abastadas do conselho da Feira, e pelo clero e nobreza.

O lugar da Praia de Espinho pertencia à freguesia de Anta, concelho da Feira Diocese do Porto.

Os habitantes da beira-mar nunca viveram em boas relações com os habitantes da terra, porque os dois povos tinham origens, costumes e indústrias diferentes.

Os antenses eram autóctones, enquanto os vareiros tinham emigrado da região de Ovar para a beira-mar de Espinho.

Além de tudo isto, é preciso notar que a classe piscatória de todas as praias conhecidas tem qualidades naturais que as isolam das outras, no meio das quais se via forçada a viver.

Era pois de esperar a desunião que houve entre os dois povos. Para agravar a situação, o procedimento dos antenses para com os vareiros, como era de total desprezo pelos habitantes da Praia, teria originado essa situação.

Daí as queixas e o mal-estar sempre latente entre os dois povos, que por vezes vieram às mãos, desancando-se mutuamente e nunca olhando bem um para o outro.

A fé e os festejos relacionados com a mesma, fazia parte da cultura dos dois povos, mas em vez de os unir servia para ainda os desunir mais.

Os moradores do lugar da Praia de Espinho eram tratados com verdadeiro desprezo pelos habitantes de Anta, que não permitiam que os vareiros fizessem parte das mesas administrativas das suas confrarias ou das suas Juntas de Paróquia. Fazer de um vareiro parte daquelas corporações, era caso para haver uma revolução em Anta.

Os vários acontecimentos relacionados com os festejos religiosos, originavam várias desordens e mostravam que os dois povos viviam sobre um vulcão, olhando-se como inimigos figadais e irreconciliáveis. Não obstante esse facto, os vareiros, gente crente como toda a gente que vive do mar, nunca deixaram de dar as suas esmolas para aquelas corporações de piedade. Devido a essa circunstância é que elas viviam desafogadamente, chegando mesmo algumas a amontoar capitais que se sumiam por sarjetas pouco limpas a que não faremos referência.

Chega, porém, o ano de 1883 e dá-se em Espinho um facto que estancando esse caudal de esmolas veio escancarar o abismo de há muito existente entre os dois povos. Queremos referir-nos à inauguração da capela de Nossa Senhora de Ajuda ao presente e desde 1889 servindo de Igreja Paroquial.

Principiada a construir em Julho de 1872, só naquele ano ficou concluída, sendo benzida e aberta ao culto a 29 de Junho de 1883.

Desde então, os espinhenses, não só por amor às coisas e instituições da sua terra, mas também por verem a aplicação pouco honesta que os dirigentes das confrarias de Anta davam às suas esmolas, desviaram-nas por completo para a sua capela que dentro em pouco proveram dos paramentos e alfaias de que carecia.

Ora se até ali os povos de Anta mal podiam encarar os de Espinho, de ali por diante esses sentimentos transformaram-se em ódio profundo e mortal. Além disso, os povos da terra começaram a ver na inauguração da capela de Espinho o afastamento dos moradores da Praia da Igreja matriz, e como que o primeiro passo dado por eles, para a sua independência e autonomia paroquial.

Neste momento surge uma eleição da Junta de Paróquia de Anta. Espinho lança balanço às suas forças e vê que dos dois mil fogos de toda a freguesia lhe pertencem 700 e que dos 550 eleitores inscritos no recenseamento são seus 350.

Trava-se uma luta feroz e encarniçada que se estendeu por quatro eleições sucessivamente anuladas e em que Espinho ficou sempre superior, apesar de todas as injustiças e latrocínios eleitorais cometidos contra os vareiros pelos moradores da terra escudados na autoridade administrativa.

Espinho canta enfim vitória.

Este desenlace final encheu de satisfação e alegria a alma dos espinhenses! A superioridade da praia sobre o resto da freguesia ali estava bem patente, e por isso a hora da sua emancipação não podia fazer-se esperar muito.

Incontestavelmente foi este golpe mais fundo vibrado nas poucas relações que de sempre ligaram os dois povos, que de então por diante passaram a olhar-se como inimigos fidalgos e irreconciliáveis. Mantê-los em frente um do outro era um perigo. A mais leve centelha, o acontecimento mais insignificante era bastante a levá-los a engalfinharem-se!

A prova surgiu prestes.

Contemos:

O banheiro Francisco Neto ofereceu para ser exposto ao culto, na capela de Nossa Senhora de Ajuda uma imagem de S. Sebastião, e promoveu em sua honra uma imponente festividade. Na igreja de Anta havia uma confraria com a mesma invocação. Sendo-lhes pedidos os seus paramentos e alfaias para servirem na festa do Mar, negou-se a emprestá-los.

Esta recusa revolucionou Espinho.

Na manhã do dia da festa tocam na praça as cornetas piscatórias ao seu chamamento acorre ali um povoleu imenso. Alguém alvitra à força aquelas alfaias. Dito e feito. Aquela onda humana revolta exasperada até ao rubro, encaminha-se para a Igreja de Anta; chegada ali, penetra nas suas dependências, arrombas as caixas, toma as alfaias recusadas, leva-as para Espinho como troféus de vitória, serve-se delas na festividade e depois manda repô-las no lugar de onde as tirara!

Anta assistiu petrificada e transida de medo a tudo isto. Não resistiu e fez muito bem. Se o tivesse feito, seria fatalmente esmagada!

Mas o que toda a gente via era que um tal estado de coisas não podia continuar. Os dois povos estavam como que sobre um vulcão!

Mantê-los acorrentados era expô-los a grandes perigos. De um momento para outro podia dar-se uma explosão medonha um embate horroroso que havia de deixar após um sulco de sangue e de lágrimas.

Daí os trabalhos persistentes e contínuos dos dirigentes de Espinho em prol da sua autonomia e liberdade.

A freguesia de Anta desde 1875, tinha à frente da sua igreja o padre Manuel Figueiredo pessoa ilustrado, mas de uma total imprudência. A sua vinda para Anta foi um desastre.

Logo à sua chegada teve problemas com alguns antenses, mas sobretudo desprezava os moradores da Praia, e odiava os seus dirigentes, dizendo sobre estes coisas horrorosas, nos jornais nas conversas e até no altar.

Durante estas contendas com o povo de Anta e o seu abade, os dirigentes de Espinho iam ao Paço Episcopal do Porto, e queixavam-se das perseguições de que vinham sendo alvo.

Sua Eminência, o Cardeal D. Américo que devotara sempre a esta praia uma predilecção especial, aconselhava os dirigentes de Espinho a que tivessem paciência e esperassem resignados pela hora da sua independência. Por enquanto era cedo.

Mas essa hora chegou dali a pouco tempo.

O padre Figueiredo exasperado contra Espinho, declara

em plena Igreja Matriz, que os moradores da Praia só serão confessados depois de terem sido os moradores de Anta. Logo os dirigentes de Espinho correm ao Paço Episcopal e contam indignados ao Exmo. Prelado o que vem de acontecer.

Sua Eminência ouviu bastante impressionado o que lhe expõem os espinhenses e no fim diz-lhes em tom magoado:

“Fiz tudo o que pude para chamar à ordem esse pároco e evitar a divisão entre os dois povos, mas vejo ser impossível e até imprudente mantê-los unidos por mais tempo.

Dirijam-se aos poderes públicos, peçam a vossa autonomia paroquial e contem com a minha protecção.”

Encorajados por estas palavras e radiosos de contentamento dirigem-se os espinhenses a casa do Exmo. Sr. Conselheiro Correia Leal, deputado pelo círculo da Feira a quem narram o que vem de suceder-lhes. Sua Exa. recebeu-os amavelmente e promete fazer-lhes a representação da freguesia de Espinho, e patrociná-la perante os poderes públicos

Os dirigentes de Espinho saíram contentíssimos da presença de S. Exa. a notícia destes factos correu rápida por Espinho sendo recebida por todos com transporte de alegria e satisfação.

Assinada a representação foi logo entregue ao Exmo. Conselheiro Leal. Estava dado o primeiro passo dessa luta tremenda e sem tréguas que só findou em 23 de Maio de 1889, com a publicação do decreto da emancipação paroquial de Espinho. Figueiredo, ao ter conhecimento de que se estava a passar, estremeceu, e redigiu a toda a pressa um protesto contra as pretensões de Espinho e enviou-o para Lisboa. Não julgando bastante para lançar por terra o castelo que Espinho architectara, recorreu à Junta da paróquia de Silvalde, ao povo da sua freguesia e a várias entidades reais e fictícias pedindo-lhes que representassem no mesmo sentido. Nada conseguiu, o processo lá ia seguindo os seus trâmites legais.

Chegou o momento da Junta da paróquia de Anta ser ouvida e dizer da sua justiça. Disse coisas horrorosas isto é, assinou o que Figueiredo escreveu.

Possuímos cópias de todas estas representações e respostas. Não as publicamos não só porque são extensas, mas também porque constituem um amontoado de sandices, falsidades, injúrias e insultos cuspidos na face da nossa terra. Da sua contextura deduz-se sem grande esforço que todas foram escritas pelo mesmo punho, que não foi senão o do abade Figueiredo.

Mas Espinho desejava ter a sua Freguesia, e os vareiros não descuraram tamanho anseio, razão porque em 1887 pediram ao Governo de Sua Majestade a sua criação. Patrocinou este pedido o Conselheiro Correia Leal, devotado amigo de Espinho que aqui fixou residência na rua 62. Contudo, só a 17 de Setembro de 1889, Espinho passou a Freguesia, por decreto do Conselheiro José Luciano de Castro natural de Anadia outro grande amigo da nossa terra! Espinho então, embandeirou em arco como bem se compreende.

“Tendo subido à minha Real presença a representação em que os moradores da povoação da Praia de Espinho, pedem que o mesmo lugar passe a constituir uma nova paróquia.

Considerando que pelo processo se verifica que a providência reclamada é de grande conveniência para o bem espiritual dos requerentes.

Considerando que na povoação da Praia de Espinho existe um templo oferecido pela Irmandade, a que hoje pertence para Igreja Paroquial.

Considerando que na mesma povoação há o pessoal preciso para o exercício dos cargos paroquiais. Hei por bem definir a referida representação, resolvendo que pelos meios competentes se proceda à criação de uma nova paróquia, com a invocação de Nossa Senhora de Ajuda, com sede na povoação da Praia de Espinho, que para esse efeito será desanexada da de S. Martinho de Anta

O Ministro e Secretário de Estado dos Negócios Eclesiásticos de Justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Paço em vinte e três de Maio de mil oitocentos oitenta e nove. Está conforme. Direcção dos Negócios Eclesiásticos, em vinte e quatro de Maio de mil oitocentos oitenta e nove: (Assinado) Jerónimo Pereira da Silva Baima de Santos.”

A 25 de Maio baixou do Ministério dos Negócios Eclesiásticos e Justiça, ao Paço Episcopal do Porto cópia daquele decreto, acompanhada de um ofício em que se lhe mandava dar execução canónica.

“Exmo. Sr., remeto a V. Ex.ª a inclusa cópia, conforme o decreto de 23 de Maio corrente onde Sua Majestade El-Rei, houve por bem deferir a representação dos habitantes da povoação da Praia de Espinho freguesia de Anta diocese do Porto, mandando que pelos meios competentes se





proceda à criação de uma nova paróquia com a invocação de Nossa Senhora da Ajuda.”

Os dirigentes de Espinho sabedores do que vinha ocorrendo procuraram no Paço Episcopal do Porto o ilustre governador do Bispado e pediram-lhe que a cerimónia da inauguração da nova freguesia tivesse lugar no dia da festa da sua Padroeira no dia 22 de Setembro.

Raiou, finalmente esse dia memorável. Espinho amaneceu em festa. As ruas da povoação engalanadas de mastros e bandeiras eram percorridas por várias filarmónicas. No rosto de todos lia-se a mais franca e a maior satisfação. Os espinhenses, esses não cabiam em si de contentes.

Espinho era enfim livre. De cima do peito fora-lhe arrancado um enorme peso. As “gargalheiras” que a prendiam a Anta despedaçaram-se.

Agora já podia respirar. Era senhora sua livre e independente, mas não podia por enquanto descansar e dormir à sombra dos seus louros. Batalhara até ali para alcançar a sua liberdade e autonomia. Agora era preciso continuar o combate para a defender e consolidar.

Na sombra procurava-se já atentar contra ela.

Quatro dias depois da criação da nova freguesia, morreu em Espinho uma criança. Não tendo ainda cemitério, resolveu-se de acordo com a autoridade administrativa, conduzir o seu cadáver para o de Anta e sepultá-lo ali. Quando o préstito fúnebre ia a chegar à primeira casa do lugar da Estrada, do Domingos Ferreiro surgiram dos campos marginais e das encruzilhadas próximas, bastantes populares de Anta, armados de paus fouces alviões, pedras e intimaram o pároco de Espinho e o homem que levava a cruz a parar sob pena de ...

Pararam e logo, arma-se um pequeno conflito entre o homem que hasteava a cruz e os assaltantes que se esforçavam por fazê-la arriar.

Nestes entretimentos alguém escapuliu-se sorratamente do meio da balbúrdia, e corre a Espinho a participar o ocorrido. Imediatamente a corneta piscatória de antemão prevenida, porque o facto era mais ou menos esperado, dá na praça da Ajuda o sinal de alarme e de perigo, e toda a gente corre açudada para obstar à luta, a fim de defender os conterrâneos que ali corriam risco de ser esmagados.

Os primeiros a chegar são recebidos por uma forte saraivada de pedras, arremessadas por gente de Anta que se oculta por detrás dos silvados dos campos e dali espreitava a chegada dos espinhenses para os lapidar cobardemente.

Em vista de tão amável quanto perigosa recepção, os espinhenses estacam e recuam um pouco, pondo-se a salvo do alcance das pedradas; mas passada a primeira impressão e ganhando coragem com a chegada continua de muitos conterrâneos, tecteam o terreno para evitar ciladas e avançam depois a passo firme e decidido para os seus agressores. Os dois bandos aproximam-se, estão quase a chocar-se e engalfinhar-se. Neste momento surgem como anjos de paz no meio deles, os nossos amigos António Miguel e José da Mota que conseguem evitar o choque, salvando Espinho e Anta de uma enorme desgraça. Nesse momento chega a marchas forçadas a polícia civil de Aveiro que estava destacada em Espinho, e consegue por termo ao conflito, obrigando aquele povoleu imenso a dispersar.

Mais tarde soube-se que tudo fora devido a instigações do abade Figueiredo que aconselhara os povos dos lugares da Estrada e Mocho a não consentirem que o pároco e cruz da nova paróquia avançassem para cima da casa do Domingos Ferreiro, e na manhã do conflito mandou que o sino tocasse a rebate para esses povos acorressem ao local. Assim aconteceu.

Ele, porém, não arredou passo do adro. Meteu os cães à moita e... foi para o adro da igreja aguardar os acontecimentos.

No domingo seguinte ao da inauguração da nossa freguesia, 29 de Setembro, surge novo atrito. Na nova paróquia fora incorporada uma extensa área de baldio da freguesia de Silvalde, e uns 40 fogos dos lugares da Estrada, Mocho e Tabuaça da freguesia de Anta, que nem à mão de Deus Padre queriam pertencer a Espinho. Nesse domingo tocaram os sinos a rebate nessas duas freguesias e as suas populações dirigiram-se para Espinho até à casa do Exmo. Conselheiro Correia Leal, pedindo-lhe que se fizesse “justiça”.

Sua Exa. recebeu os comissionados e aconselhou-os a retirarem-se de Espinho o mais breve possível, porque aquele acto de provocação podia exasperar os espinhenses e originar sangrentos conflitos. Obedeceram. Nesse momento os dirigentes de Espinho faziam grandes esforços para conter os espinhenses, dizendo-lhes que aquilo era uma trovoadas que passava e que após ela os ares ficariam mais puros e por fim reinaria a paz e o sossego entre todos. Se não fossem estes conselhos o que ali teria acontecido.

Estamos em 1890. Espinho fora desanexada eclesiasti-

O Lugar da Praia

*Rebelde bela e formosa
A linda praia de Espinho
Era uma menina vaidosa
Que amava a liberdade
Tenaz firme e corajosa
Não queria ter tutores
Amava o mar e a nortada
E tinha muitos amores*

*Tinha a força da razão
E muitos amigos com força
Que não a amavam em vão
Estavam sempre ao seu dispor
Para ouvir as suas queixas
Porque a independência queria
E até à última gota de sangue
Por ela sempre lutaria*

*Com palavras ou com acções
Tinha sempre argumentos
Na rua ou nos salões
Não se cansava de repetir
Que era maior e aspirava
A ser livre e independente
Porque era o grande desejo
De toda a sua gente*

*Muitas foram as batalhas
Que foi preciso travar
Que exigiam sacrifícios
Para se poder ganhar
Foi uma luta tremenda
Que passou de pai para filho
Do povo do Lugar da Praia
Bairrista com muito brilho*

camente da freguesia de Anta mas conservava-se ainda ligada a ela administrativamente.

Parece incrível mas é verdade.

O ministro que decretou a sua emancipação, esqueceu-se de ordenar ao seu colega do Ministério do Reino que dissolvesse a Junta de Anta para se proceder à eleição das duas juntas.

Estava no poder um governo presidido pelo Conselheiro João de Abreu e Sousa, sendo ministro do Reino, o Exmo. Sr. Conselheiro Teles de Vasconcelos, amigo do conde das Devesas, velho amigo da nossa Praia. Sabido o facto os dirigentes de Espinho procuram-no e pediram-lhe que intercedesse por esta Praia para que Espinho ficasse completamente desligado de Anta.

Sua Exa. recebeu-os amavelmente e prometeu fazer em bem de Espinho tudo quanto pudesse.

O cumprimento desta promessa não se fez esperar.

Por decreto de 30 de Dezembro de 1890, Espinho que já era freguesia para os efeitos eclesiásticos desde Setembro de 1889, é finalmente constituída independente para os efeitos civis e administrativos, sendo por portaria de 5 de Fevereiro, do ano seguinte dissolvida a junta da paróquia de Anta, e ordenadas as eleições de juntas para as duas freguesias.

A de Espinho realizou-se do dia 15 de Fevereiro do mesmo ano, sendo eleitos como vogais os seguintes cidadãos:

António de Pinho Branco Miguel Júnior, António Pereira Americano, Marcelino de Oliveira Dias, José Rodrigues Cação Serrano e Manuel Fernandes Tato

No dia 9 de Março do mesmo ano na sacristia da Igreja Paroquial, reuniram-se os eleitos cientes dos seus diplomas estando presentes o pároco e o regedor para se proceder à eleição do presidente e vice-presidente, que deram os seguintes resultados:

Presidente – António de Pinho Branco Miguel Júnior, vice-presidente – Manuel Fernandes Tato, vogais – António Pereira Americano, Marcelino de Oliveira Dias e José Rodrigues Cação Serrano.

Nomes todos vareiros, uns negociantes e outros pescadores.

Esta Junta, como se compreenderá teve uma tarefa árdua, pois estava tudo ou quase por fazer, e por isso se entregou inteiramente à sua missão com entusiasmo e bairrismo.

A Junta tornou-se pois, numa entidade dinâmica.

Em 1892 ergue-se no horizonte uma nuvem negra, prenhe de electricidade ameaçadora... Não lhe fez mal.

Resolveu-se numa leve trovoadas, cujos vagos e longínquos rumores poucos, muito poucos sentiram. Mas contemos.

Estava no poder o Sr. Conselheiro José Dias Ferreira, conterrâneo e amigo do abade Figueiredo.

Este julgando a ocasião propícia, escreveu um memorial, em que se esfaltou por demonstrar a anticanonicidade da constituição da nova freguesia, e com ele na mão pediu ao ministro seu amigo, a renovação do Decreto de 23 de Maio de 1889 que a criara. Dias Ferreira que à sua muita ilustração alia o seu amor e muito respeito pela liberdade alheia e que, sendo um dos nossos mais afamados jurisperitos, tem o tacto preciso para conhecer bem os homens do seu tempo e principalmente os que o rodeiam, e com ele privam, viu logo que não era um delicioso manjar, uma bebida capitosa que se lhe oferecia em bandeja e copos dourados, mas sim um letal veneno.

Correndo os olhos por aquele documento descobriu sem grande esforço aninhados nas suas entrelinhas muito ódio repressão, e muito desejo de vingança mal contida.

Aquilo não era mais do que o parto laborioso de um intelecto enfermiço, recheado de latinórios e citações rançosas e trescalando a bílis e rancor.

Fixando bem aquele papel julgou ver nele a corda que se lhe oferecia para lançar aos gorgomilos de um povo que lutara anos e anos pela sua liberdade e que à sombra dela avançava gigantescamente na senda do progresso.

Não restava dúvida alguma, queriam fazê-lo carrasco, algoz de uma terra que nunca lhe fizera mal, forçá-lo a cortar os voos à formosa e famosa praia do distrito de Aveiro de que era filho e que tanto renome lhe dava. Era deveras deprimente o papel que lhe distribuía, e em sua consciência sentiu que as puas do remorso o atormentariam toda a vida, se acesse aos rogos da sereia tentadora.

E afinal de contas para quê tudo isso?

Para satisfazer a vaidade de um homem, e de um homem que tudo preparava com os seus actos imprudentes e odiosos. Não caiu no laço, pegou no memorial amarfanhou-o e atirou-o à vala dos papéis inúteis, e se não fez logo o mesmo ao amigo de Peniche, foi lá por coisas que não vêem para aqui.

E para se convencer de que não estava longe da verdade, mandou saber se os povos interessados estavam ou não contentes com a sua nova vida e se queriam continuar a viver assim.

Não restava dúvida, Espinho estava satisfeito a mais não poder ser. Bendizia a hora da sua emancipação e os nomes que lhe haviam conquistado a carta d'alforria. Fosse lá falar-lhe em perdê-la. Jurava aos seus deuses defende-la com unhas e dentes até à última gota de sangue. Acostumada já aos benefícios e comodidades que a freguesia lhe trouxera, não se deixaria facilmente espoliar deles.

Tentá-lo seria pelo menos abrir para logo um novo perigo de hostilidades, agravar feridas que estavam em vias de cicatrização e acender ódios que estavam quase amortecidos de todo.

Depois Espinho era já maior e mais importante que o resto da freguesia de que se desmembrara. Tinha avançado a olhos vistos nos últimos anos e continuava a avançar.

Havia no país vilas e até cidades com quem ela podia rivalizar, e além disso tinha a seu lado, a escudá-la e pronto a defendê-la um exército de amigos fiéis e dedicados.

Em tais casos a vitória final havia fatalmente de pertencer-lhe.

Espinho era assaz conhecido no país e foras dele, porque além de ser uma terra populosa e benquista era uma das praias portuguesas mais concorridas de nacionais e estrangeiros.

Daí o resultar inútil e sem mais consequências o salto traiçoeiro que o abade Figueiredo tentara na sombra contra a autonomia paroquial da nossa praia.

Quando ele faleceu apareceram na sua secretária rolos e rolos de exemplares impressos daquele memorial que destinava com certeza fazer espalhar, se visse o caso bem parado. Possuímos um que havemos de publicar se um dia reunirmos em livro estes pobres escritos.

Por este resumo da luta pela criação da freguesia de Espinho e sua consolidação, podemos nos aperceber da tenacidade perseverança e coragem dos principais dirigentes de Espinho que são os mesmos que foram eleitos para a Irmandade e Junta de Freguesia, não olhando a despesas e descurando a sua vida particular, perdendo saúde e dinheiro, só por amor a esta terra que eles tanto amavam, e ao povo de quem eram os representantes.

É da mais elementar justiça que os principais marcos históricos desta terra ficam assinalados nos seus respectivos locais (Irmandade, Junta, Cemitério, Câmara já feito, e Igreja Matriz) com os nomes dos seus principais intervenientes, o que também enriquecerá o património histórico-cultural desta terra.



Na antevéspera do Natal "Feira dos legumes" foi um fracasso

Pencas, grelos, nabos, brócolos, abóbora e alface – a "feira dos legumes", como a intitularam, não teve o êxito que os feirantes esperavam, uma vez que nesta altura do ano abundam nas mesas dos portugueses.

Manuel Proença (texto) • Vítor Lancha (fotos)



A ideia de se realizar a feira dos legumes partiu dos próprios feirantes, uma vez que a feira semanal decorreu, como habitualmente, na segunda-feira. Assim, quem comprasse os legumes na quinta-feira, poderiam cozinhá-los, fresquinhos, na noite de Natal.

A decepção estava patente nos rostos de todos os feirantes que abandonaram, a meio da tarde, o local.

"O prejuízo é enorme e aquilo que vendemos não deu, sequer, para pagar a licença, cerca de 15 euros!" – exclamaram.

De facto, os poucos feirantes que se encontravam no local ao princípio da tarde iam aproveitando a sua boa-disposição – aquilo que de melhor recolhiam.

Carlinda Pinto, de Ovar, confessa que acolheu bem a



02/01/2005

Bárbara

Seus pais *Victor Gonçalves* e *Maria de Lurdes*, e tia *Rosa*, desejam-te muitas felicidades pela passagem do 4.º aniversário.



Salvé 25/12/2004

Clementina André Maganinho

Seu marido, filhas, filhos, netos, genros e noras, na passagem do seu 66.º aniversário vêm desejar-lhe as maiores felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos

Parabéns e beijinhos

Bodas de Ouro - Salvé 01-01-2005

**Adelina Rodrigues Ventura
António de Oliveira Ribeiro**



Seus filhos e netos, na passagem das suas Bodas de Ouro, vêm desejar-lhes as maiores felicidades. *Parabéns*

Seni
Salvo

CARTEIRAS * SAPATOS
MALHAS * ACESSÓRIOS
ARTIGOS DE VIAGEM

Desejo a todos os meus Clientes e Amigos **FESTAS FELIZES**

Rua 14, n.º 637 - 4500-233 Espinho • Telef. 227323526

A. MODELAR DE ESPINHO, LDA.

ÓPTICA MÉDICA E
PRODUTOS NATURAIS



Aviamento rápido de receitas de óculos com desconto das Caixas de Previdência

Rua 16, 757 - 4500-241 Espinho • Tel. 227343068

ATENÇÃO: RUA 19 – Jto. ao IC 24 a 5 minutos de Espinho

Só com r/chão e 2 andares e com elevador. Em zona verde muito sossegada, com boa exposição solar. Acabamentos em Madeira de Faia,



com Móveis de Cozinha e de Casas de Banho, Portas de Segurança, Garagem, Vídeo Porteiro, etc.

APROVEITE OS PREÇOS FANTÁSTICOS INÍCIO DE CONSTRUÇÃO DOS PRÉDIOS A FICAREM PRONTOS EM MEADOS 2005
Negócio ou Investimento dá 5%

T1 desde 67.330 Euros

T2 desde 82.300 Euros

T3 desde 94.770 Euros

Grandes Áreas

Telefone e teremos o prazer de o receber no local.

96.4177996 – 96.7288916



ideia e que "não esperava que as pessoas não viessem às compras. No entanto, já não me espanta porque não foi feita qualquer publicidade".

Carlinda Pinto garante que, muito provavelmente "não irei voltar na próxima quinta-feira, próximo da passagem de ano, uma vez que aquilo que ganhei nesta feira não deu para a licença camarária".

Também a silvaldense Lurdes Cruz entende que "por aquilo que pagamos por esta feira (15 euros) em relação ao que pagamos mensalmente pelo nosso habitual lugar (17 euros), a Câmara Municipal de Espinho poderia ter feito publicidade disto! Hoje estou aqui desde as 7 horas e só vendi sete pencas e três molhos de grelos. Para recuperarmos aquilo que pagamos teríamos de

vender, por exemplo, 15 molhos de grelos! Não ganhei para o dia que perdi e, por isso, se houver nova feira na quinta-feira, não virei".

Lurdes Cruz revelou-nos que, "só na segunda-feira é que tivemos a certeza de que a feira iria realizar-se. As vendas que fizemos foi só para as pessoas que estiveram connosco na feira semanal e que pudemos avisar".

Os feirantes recolheram às suas casas, na antevéspera da Natal, com quase todo o carregamento de legumes. Alguns iriam utilizar as sobras na Consoada. Outros, deitá-las aos animais, como nos revelou Maria da Conceição (S. Félix da Marinha) e Maria Augusta (Paramos).

Sónia Fonseca, de Oliveira de Azeméis, também mostrou o seu espanto pelo facto de "não se ter publicitado a

feira. O que me vale é que a produção é minha e, por isso, deitarei todos os legumes ao gado".

Sónia Fonseca disse-nos que "os fiscais não deixaram vender batatas e tomate. Apenas permitiram a venda de legumes. Porém, havia alguns comerciantes que vieram para cá vender em cima dos próprios camiões e que não se deram ao trabalho de pagar a licença. Vieram cá entregar algumas encomendas que tinham sido feitas na segunda-feira".

Por fim, resta dizer, só por curiosidade, o preço dos legumes que eram praticados pelos feirantes:

Penca (50 cêntimos), grelos (1 euro o molho), nabos (50 cêntimos o molho), brócolos (1 euro o quilo), abóbora (50 cêntimos o quilo) e alface (1,5 euros o quilo).



CASINO ESPINHO

O Rei Dança

Reina o Espectáculo
Diariamente

Informações e reservas 22 733 55 00 • www.solverde.pt



ATENÇÃO JUVENTUDE: RUA 19 – Jto. ao IC 24 a 5 min. de Espinho

Só com r/chão e 2 andares e com elevador. Envolvido por espaços verdes, os apartamentos têm áreas amplas, garagem para dois carros, pisos em madeira, mov. Coz. e Banho, c/ oferta de electrodomésticos, portas segur., vídeo porteiro, etc...



EDIFÍCIO SALGUEIRAL

APROVEITE OS PREÇOS DE PROMOÇÃO
APARTAMENTOS NOVOS PRONTOS
HABITAR C/ OFERTA DE ESCRITURA
APROVEITE SÓ ATÉ 30-12-2004

T2 desde 82.300 €
T3 desde 99.760 €

Telefone e teremos o prazer da
Sua visita no local.

96.4177996 – 96.7288916

Subsídios do jogo
entregues
às colectividades
espinhenses

Sapatinho recheado com 390 mil euros

O ministro do Turismo, Telmo Correia, deslocou-se a Espinho para efectuar a entrega dos subsídios da Inspeção Geral de Jogos às diversas entidades com relevância social que desenvolvem a sua actividade no município, numa cerimónia que contou com a presença do presidente do conselho de administração da Solverde, Manuel Violas e do autarca espinhense, José Mota.

Cumprindo o que já é uma tradição de muitos anos, os subsídios da zona de jogo foram entregues às diversas entidades do concelho na época do Natal, recheando assim o sapatinho das muitas colectividades que contam com esta ansiada prenda para colmatar dificuldades finan-

ceiras e avançar com novos projectos.

Na sessão pública, em que marcarão presença várias dezenas de representantes das colectividades, destacou-se a importância do associativismo e a força que este movimento



OPINIÃO

NOVOS TEMPOS

Sérgio Carvalho

É preciso muita coragem!

O final deste mês de Dezembro e início do novo ano vão ficar marcados, na nossa capital, pelo primeiro encontro europeu, realizado em Portugal, dos jovens de Taizé. Estão

previstos cerca de 30.000 jovens, vindos de todos os cantos da Europa e pertencentes a várias Igrejas cristãs (católica, ortodoxa, anglicana, evangélica).

Divulguei o encontro nas aulas de E.M.R.C., e ao falar da realidade ecuménica da Comunidade de Taizé, em França, onde vivem vários religiosos cristãos, mas de diferentes confissões eclesiais, os alunos do secundário mostraram-se muito surpreendidos por tal ser possível e até mesmo existir, pois desconheciam por completo esta realidade.

Vi o seu espanto e satisfação ao conhecer que é possível viver e rezar em comum, apesar de se pertencer a Igrejas diferentes, tendo em conta a única razão do ser cristão – Jesus de Nazaré.

O Encontro Europeu de Jovens de Taizé vai ter lugar, de 28 de Dezembro a 1 de Janeiro, no Parque das Nações, dando mais uma vez sentido ao seu próprio nome, pois será palco de uma reunião multinacional. Este encontro vai, também, assinalar o início do Congresso Internacional da Nova Evangelização, em Lisboa.

Outro assunto que os alunos salientaram, por os ter inquietado, foi o facto de passarem o ano em comum e em oração. Não compreendiam, como podiam, jovens iguais a eles, prescindir dos

bailes, fogo-de-artifício, champanhes e uvas passas. Diziam eles: "É preciso muita coragem!".

Na verdade, é preciso muita coragem para lutar contra a maré do "politicamente correcto", ter a força de se afirmar como cristão e dizer que a sua passagem de ano vai ser em comunidade cristã e em oração.

Sabemos que muitos jovens cristãos têm receio de, publicamente, expressarem a sua fé, devido ao medo de serem marginalizados e apontados como alvos de gozo.

É preciso dar-lhes confiança para que mostrem e afirmem a fé em que acreditam. Isto não se consegue com atitudes prosélicas e de "terrorismo religioso", mas através do sinal de paz e concórdia que se pode demonstrar pelo modo de estar na vida.

Os jovens são as pernas da Igreja de Jesus Cristo, pois eles vão até onde sonham, possuem a força e a agilidade que já esmoreceu em muitos. Contudo, muitos dos mais velhos na fé desconfiam, por vezes, da sua constância, mas em vez de os deixarem cair e esmorecer, é bom que sejam, quem sabe, as «próteses» que lhes mantêm as pernas firmes.



continua a ter no concelho. Elogiou-se também a carolice e entrega demonstradas pelos dirigentes destas colectividades.

Estando a ser entregues os subsídios da zona de jogo, também não poderia ser esquecida a importância do Casino de Espinho no desenvolvimento do concelho, assumindo um lugar de destaque não só pelo apoio anual às colectividades, mas também pelo número de empregos que gera e pelo movimento que dá ao concelho, atraindo visitantes e divulgando o nome de Espinho.

Os cerca de 390 mil euros de subsídios foram distribuídos por perto de uma centena de diferentes colectividades do concelho, ficando a maior fatia para a Santa Casa de Misericórdia de Espinho que recebeu perto de 127 mil euros.

O segundo valor mais elevado, rondando os 66 mil euros, foi atribuído ao Sporting de Espinho, seguindo-se a Navegar – Fundação para o Desenvolvimento Cultural, Artístico e Científico de Espinho, com pouco mais de 32 mil euros.

À Associação Académica de Espinho foi entregue uma verba com valor semelhante à que foi atribuída à Cerciespinho – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas: cerca de 8.800 euros.

As corporações de bombeiros do concelho receberam cerca de 7200 euros cada uma, verba semelhante à atribuída ao Oporto Golf Club. Quanto à Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE), o seu subsídio ficou próximo dos sete mil euros.

As secções de hipismo e escola de pilotagem do Aero-



clubes da Costa Verde receberam perto de seis mil euros cada uma e à secção de aeromodelismo foram atribuídos mais cerca de 1034 euros. Para o infantário/jardim-de-infância Costa Verde foi destinado um subsídio com o valor próximo dos 4300 euros.

A Conferência Feminina de S. Vicente de Paulo recebeu 2859 euros, enquanto que foi atribuído à Liga dos Combatentes um subsídio que ultrapassa pouco os 2800 euros.

Ao Centro Social de Paramos, assim como aos centros sociais e paroquiais de Silvalde, Anta e Guetim foram atribuídos subsídios no valor de 2670 euros.

A Comissão Executiva Instaladora do Agrupamento de Escolas Sá Couto recebeu cerca de 2850 euros, enquanto que a Comissão Executiva

de Esmojães, Associação Cantinho da Rambóia Futebol Clube, Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Espinho, Rio Largo Clube de Espinho, Associação de Socorros Mútuos – A Familiar de Espinho.

Uma verba de 1350 euros foi para: Grupo Desportivo da Idanha, Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde, Novamente Grupo Desportivo, Grupo Recreativo Benfazer Cultura e Desporto,

Foram entregues 1330 euros às colectividades: Banda União Musical Paramense, Grupo Desportivo dos Outeiros, ABCR – Associação de Beneficência, Cultura e Recreio de Paramos, Grupo Cultural e Recreativo Semente, Associação Desportiva e Recreativa da Ponte de Anta, Os Magos Futebol Clube de Anta.

Receberam cerca de 1280

euros: Grupo Desportivo Regresso, Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos-Céus, APAM – Associação Portuguesa de Artes Marciais, Associação Desportiva Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira.

Um subsídio de 1050 euros foi destinado às seguintes colectividades: Associação de Amigos dos Animais de Espinho – Bobby & Companhia, Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 274, Associação Desportiva Guetim Futebol Clube, Sociedade S. Vicente de Paula Conferência Mista de S. Tiago de Silvalde.

Cerca de 1034 euros foram para: Associação de Diabéticos de Espinho, Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 1114, Sporting Clube de Silvalde, Sociedade S. Vicente de Paulo Conferência Mista de Paramos, Associação Columbófila de

Guetim, Sociedade S. Vicente de Paulo Conferência Mista de Nossa Senhora da Ajuda, Grupo Desportivo Estrelas Vermelhas.

Foram oito as colectividades que receberam 990 euros, nomeadamente: Sociedade S. Vicente de Paulo Conferência Mista S. Estêvão de Guetim, Atlético Clube de Silvalde, Juventude Desportiva Aldeia Nova, Centro Social, Cultura e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara de Espinho, Grupo Columbófilo de Anta, Associação de Antigos Alunos do Colégio S. Luís, Associação Cultural e Recreativa de Música Dó Ré Mi de Guetim, Associação Social e Desenvolvimento.

Uma verba rondando os 530 euros foi atribuída às seguintes instituições: Lions Clube de Espinho, Associação de Cultura e Ensino de Espinho – Universidade Sénior, Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho, Império de Anta Futebol Clube, Grupo Recreativo Estrelas da Ponte de Anta, Grupo Desportivo Bairro da Ponte de Anta, Grupo Columbófilo de espinho, Grupo Columbófilo de Silvalde.

Receberam um subsídio de 500 euros as seguintes entidades: ASCTIFE – Associação Social e de Convívio para a Terceira idade da Freguesia de Espinho, Associação Desportiva de Paramos, Sociedade Columbófila Andorinhas de Paramos, Associação Desportiva de Convívio da Corga de Silvalde, Núcleo Sportinguista de Espinho, Associação de Socorros Mútuos S. Francisco de Assis de Anta, Associação Desportiva Cruzeiro de Silvalde, Casa do Benfca de Espinho, Centro Cultural do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda, Juventude dos Outeiros, Rotary Club de Espinho, Juventude Atlético do Carvalhal, Associação Águias da Quinta Futebol Clube.

Receberam um subsídio de 500 euros as seguintes entidades: ASCTIFE – Associação Social e de Convívio para a Terceira idade da Freguesia de Espinho, Associação Desportiva de Paramos, Sociedade Columbófila Andorinhas de Paramos, Associação Desportiva de Convívio da Corga de Silvalde, Núcleo Sportinguista de Espinho, Associação de Socorros Mútuos S. Francisco de Assis de Anta, Associação Desportiva Cruzeiro de Silvalde, Casa do Benfca de Espinho, Centro Cultural do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda, Juventude dos Outeiros, Rotary Club de Espinho, Juventude Atlético do Carvalhal, Associação Águias da Quinta Futebol Clube.

Receberam um subsídio de 500 euros as seguintes entidades: ASCTIFE – Associação Social e de Convívio para a Terceira idade da Freguesia de Espinho, Associação Desportiva de Paramos, Sociedade Columbófila Andorinhas de Paramos, Associação Desportiva de Convívio da Corga de Silvalde, Núcleo Sportinguista de Espinho, Associação de Socorros Mútuos S. Francisco de Assis de Anta, Associação Desportiva Cruzeiro de Silvalde, Casa do Benfca de Espinho, Centro Cultural do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda, Juventude dos Outeiros, Rotary Club de Espinho, Juventude Atlético do Carvalhal, Associação Águias da Quinta Futebol Clube.

Receberam um subsídio de 500 euros as seguintes entidades: ASCTIFE – Associação Social e de Convívio para a Terceira idade da Freguesia de Espinho, Associação Desportiva de Paramos, Sociedade Columbófila Andorinhas de Paramos, Associação Desportiva de Convívio da Corga de Silvalde, Núcleo Sportinguista de Espinho, Associação de Socorros Mútuos S. Francisco de Assis de Anta, Associação Desportiva Cruzeiro de Silvalde, Casa do Benfca de Espinho, Centro Cultural do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda, Juventude dos Outeiros, Rotary Club de Espinho, Juventude Atlético do Carvalhal, Associação Águias da Quinta Futebol Clube.

Receberam um subsídio de 500 euros as seguintes entidades: ASCTIFE – Associação Social e de Convívio para a Terceira idade da Freguesia de Espinho, Associação Desportiva de Paramos, Sociedade Columbófila Andorinhas de Paramos, Associação Desportiva de Convívio da Corga de Silvalde, Núcleo Sportinguista de Espinho, Associação de Socorros Mútuos S. Francisco de Assis de Anta, Associação Desportiva Cruzeiro de Silvalde, Casa do Benfca de Espinho, Centro Cultural do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda, Juventude dos Outeiros, Rotary Club de Espinho, Juventude Atlético do Carvalhal, Associação Águias da Quinta Futebol Clube.

Receberam um subsídio de 500 euros as seguintes entidades: ASCTIFE – Associação Social e de Convívio para a Terceira idade da Freguesia de Espinho, Associação Desportiva de Paramos, Sociedade Columbófila Andorinhas de Paramos, Associação Desportiva de Convívio da Corga de Silvalde, Núcleo Sportinguista de Espinho, Associação de Socorros Mútuos S. Francisco de Assis de Anta, Associação Desportiva Cruzeiro de Silvalde, Casa do Benfca de Espinho, Centro Cultural do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda, Juventude dos Outeiros, Rotary Club de Espinho, Juventude Atlético do Carvalhal, Associação Águias da Quinta Futebol Clube.



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE RECURSOS
DIVISÃO DE PLANEAMENTO, CONTROLO E GESTÃO FINANCEIRA

Edital n.º 137/2004

ROLANDO NUNES DE SOUSA, VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO.

Faz público que durante os meses de JANEIRO e FEVEREIRO se encontram em pagamento na Tesouraria desta Câmara Municipal, as LICENÇAS DE OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA, INSTALAÇÃO ABASTECEDORA DE CARBURANTES DE AR OU ÁGUA E RAMPAS relativas ao ano de 2005.

E, para constar se passou este e outros de igual teor que vai ser afixado nos lugares do estilo e publicado nos Jornais "DEFESA DE ESPINHO" e "MARÉ VIVA".

Espinho, 21 de Dezembro de 2004

O Vice-Presidente da Câmara
(No exercício de competências delegadas)

a) Rolando Nunes de Sousa



Farmácia HIGIENE

Directora Técnica:

Maria do Rosário de Garcia Pinto Correia

FARMACÊUTICA

*Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
Boas Festas*

Rua 19, N.º 395 — Telef. 22 734 03 20
4500 ESPINHO



Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.



*Deseja a todos os seus estimados Clientes e Amigos
Festas Felizes*

Encerra às 2.ªs-feiras

Rua 2, n.º 1269 • 4500 ESPINHO
Telefone: 227 329 084 • Telemóvel: 916 921 089

CLINICA MÉDICO

LEOPOLDINA SANTOS TAVARES, LDA



Acordos: ACASA - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. -- 4500-277 ESPINHO
Telef: 22 732 41 21

Vende-se

LOTE DE TERRENO

C/ 550 m2, PARA VIVENDA DE 4 FRENTES

Aluga-se

ESTABELECIMENTO / ARMAZÉM

C/ 100 m2 + 60 m2 DE CAVE AO NÍVEL DA RUA

Contactar: 91 959 12 94



Com o auditório da Junta de Espinho a 'abarrotar'

Representações teatrais na festa de Natal da ESPE

O auditório da Junta de Freguesia de Espinho foi pequeno para uma plateia repleta de alunos, encarregados de educação e professores que assistiram a um espectáculo de rara beleza e comunhão natalícia.

A festa constou de representações teatrais, pequenos 'sketchs' da autoria dos alunos e levados a cena por todas as turmas da escola.

O momento serviu igualmente para a Direcção premiar

os alunos vencedores de jogos florais, organizados na escola, nomeadamente, do Postal de Natal – que a escola publicou – e do concurso literário. A propósito, foram evidenciados os "elevados níveis estéticos" dos trabalhos vencedores.

A Festa de Natal da ESPE traduziu-se num momento de rara confraternização e de convívio entre os diferentes elementos da comunidade escolar.



little fone
comunicações

APROVEITE AS NOSSAS CAMPANHAS DE NATAL

Oferta de vários acessórios e/ou brindes na compra de telemóvel*

Troque o seu Telemóvel (nós ficamos com o antigo)*

**Carregamentos (s/ taxa)
Acessórios (originais/compatíveis)
Reparações (orçamentos grátis)**

Ponto de Venda:



TMN

NET cabo



Rua 19, 938 – Tel: 227 329 003 (Junto à Rotunda da Av. 32) – Espinho

Abertos Sábado todo dia durante o mês de Dezembro

* Campanha limitada ao stock existente



OPINIÃO

DISCURSO DIRECTO

D. Armindo Lopes Coelho*

Celebração Eucarística da Solenidade do Natal do Senhor – Homilia

Celebramos mais uma vez o Natal de Jesus Cristo. O Natal é um acontecimento que muitos consideram o mais importante e transcendente acontecimento da História da Humanidade. É o nascimento do Filho de Deus feito homem, que por isso se insere na nossa história e no nosso mundo, o que significa que a partir do momento da Sua Encarnação Deus entrou na história dos homens. Assim, fazemos e escrevemos a nossa história, na certeza e consciência de que Deus é Senhor também da nossa história e das nossas estórias.

Falamos na perspectiva da fé e da fé cristã. Não podemos deixar de dar este testemunho só pelo facto de o nosso tempo estar marcado por fenómenos de ateísmo, de agnosticismo e de indiferentismo religioso ou pelo facto de nos vermos confrontados com atitudes e movimentos que com suposta intenção cultural e com manifesta tendência racionalista tentam retirar a figura de Cristo do âmbito da História e do mistério e reduzi-lo

às dimensões míticas ou puramente insustentáveis de uma ciência positivista e de uma história supercrítica.

Deve reconhecer-se que o acontecimento e facto histórico do Natal entrou e continua a entrar na vida e nos costumes das pessoas, embora dependente das situações sociais concretas, das culturas diferentes e dos níveis de fé não idênticos. Para os cristãos o Menino representado no presépio é o Deus da ternura, da inocência, do humanismo e do mistério que se abre à compreensão e à fé. O espírito e fascínio do Natal entrou também no mundo do consumismo, da ignorância religiosa e da indiferença ética, no mundo secularizado que se des cristianiza e por isso se desumaniza. Celebramos o Natal em ambiente de contradições que desvirtuam o sentido da celebração, e transformam a celebração e o próprio facto da Encarnação do Filho de Deus num sinal sem conteúdo e sem impacto no coração das pessoas. Não se julgam as intenções, mas há manifestações festivas no Natal que objectivamente parecem expressões de resistência e de alienação. Celebra-se para lembrar e evocar, ou celebra-se para fugir e esquecer?

Revelando-Se e desafiando a humanidade para O conhecer, Deus enviou-nos finalmente o próprio Filho como Seu Verbo, Sua Palavra. Nesta Palavra personificada, que é Jesus Cristo, Deus disse-nos e diz-nos quanto quis dizer-nos, quanto precisamos de saber para O conhecermos e nos conhecermos a nós mesmos. Porque em Cristo o Pai torna-se visível e próximo, vizinho, companheiro, Emmanuel: "O Verbo fez-se carne e habitou entre nós" (Jo. 1, 14). A este acontecimento chamamos Encarnação, e esta habitação entre nós é um facto, continua a ser um facto que tem que ver com cada um de nós.

É por ventura nos profetas messiânicos que vamos encontrar a significação mais profunda das transformações que o Natal de Cristo trouxe ao mundo na plenitude do tempo.

O profeta Isaías fala da maior tragédia que o Povo de Deus viveu, aquando do exílio em Babilónia. E sonha de modo fantasioso (profético) com a libertação e o regresso à pátria e à paz. Referia-se a dados que a história regista e que pertencem às vicissitudes daqueles povos, em crises

que se tornaram crónicas e que persistem. Mas o profeta visava o tempo de uma libertação mais profunda, mais plena, universal, com a vinda do Messias, Salvador prometido por Deus.

Ora, esta libertação já foi realizada. Veio o Salvador. Já foi o Seu Natal entre nós. Começou há cerca de 2000 anos o Reino de Deus. Iniciamos o terceiro milénio da era cristã. Pode porém dizer-se que os dois mil anos de cristianismo são um hino à concretização do tempo messiânico do Natal de Cristo e da libertação prometida e realizada, e ao mesmo tempo um hino à liberdade humana.

O que o Evangelista S. João nos diz, mais do que descrever a reacção imediata e próxima ao Natal em Belém, é uma caracterização do tempo posterior que chegou até nós e que permanece ainda como desafio:

"A luz brilhou nas trevas

E as trevas não a receberam" (Jo. 1, 5)

"Estava no mundo

E o mundo, que foi feito por Ele, não O conheceu" (Jo. 1, 10)

"Veio para o que era seu

E os seus não O receberam" (Jo. 1, 11)

A nós compete proclamar que Cristo é a luz que brilha nas trevas da nossa sociedade; que está no mundo que teima em desconhecer-LO mas não O dispensa apesar de tudo; que bate à porta, de cada pessoa, de cada família, de cada instituição, e que espera ser recebido.

Continuamos a exclamar com o profeta:

"Como são belos sobre os montes

Os pés do mensageiro que anuncia a paz,

Que traz a boa nova, que proclama a salvação" (Is. 52, 7)

Deste mensageiro, somos nós testemunhas e sentinelas, para O anunciar e proclamar o mistério do Amor de Deus revelado no Natal. Para proclamar que é possível o amor entre os filhos de Deus. Para gritar que é necessário e urgente e exorcizar os medos e viver com esperança, mas dizer bem alto que Cristo é o fundamento da Esperança, a base da fraternidade, e a nossa paz.

* Bispo do Porto

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

IMPLANTES * ORTODONTIA

Dr. Jorge Pacheco

Dr. Gustavo Pacheco

Aos sábados por marcação
Tlm.: 96 103 44 20Acordos: PSP, ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA,
PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

Centro de Espinho

VENDO — T4 (Av.ª 24, n.º 805) – 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.
T3 (Rua 31, n.º 459) – 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

VENDE-SE ou ALUGA-SE — Rua 30, n.º 600 - Estabelecimento c/ 100 m2 - 30 de cave e 60 de logradouro.

Contacto: 91 959 12 94

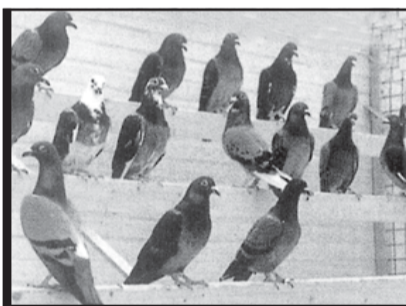
DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31

R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese FixaAcordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD
ADSE * PSP

CASA DOS CEREAIS - NATURAL

Temos ao seu dispôr uma vasta gama de artigos para columbofilia e animais de companhia. Dê-nos o prazer da sua visita...

Estamos certos de que encontrará aquilo que pretende.

...Tradição e qualidade em columbofilia...

Rua 62, n.º 828 - 4501-913 ESPINHO • Telef. 22 734 05 17 • Telefax 22 734 36 58



Grande Farmácia

DIRECTOR TÉCNICO

Manuel João Ribeiro Pais

Clemente de Paiva

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
Boas Festas

RUA 8 N.º 1025 — TELEF. 22 734 00 92
4500 ESPINHO



FARMÁCIA CONCEIÇÃO

De: ANDRADE & FERREIRA, LDA.

Dir. Técnica:

ISABEL MARIA ANDRADE FERREIRA

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
Boas Festas

**Novas instalações
Parque privativo**

Rua S. Tiago, n.º 701 - 4500-647 Silvalde - Espinho
Telefone 227 311 482



Farmácia de Anta

— DIRECÇÃO TÉCNICA DE —

MARIA DE LOURDES LOURENÇO FERREIRA LOPES

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
BOAS FESTAS

Novas instalações:

Rua Tuna Musical de Anta, 907
(Antiga Rua S. Martinho) • 4500 ANTA



Enquanto decorre o delicado e moroso processo de expropriações, já se limam arestas para a preparação da área reservada para a construção do futuro estádio de futebol no parque da cidade, face à cedência camarária em direito de superfície ao Sporting Clube de Espinho pelo prazo de meio século.



Junto ao complexo de ténis e à Nave Polivalente

Primeiras árvores abaixo para a construção do estádio

Por isso, já se procede, em algumas parcelas expropriadas, ao abate de árvores, enquanto que se aguardam por ratificações processuais e protocolos com proprietários e ex-proprietários, ainda na antecâmara da intervenção do Regimento de Engenharia n.º 3 para a terraplanagem e outras obras técnicas de vulto.

Recorde-se que o Sporting de Espinho apresentara uma proposta acompanhada de uma planta de implantação de equipamentos desportivos – um novo campo de jogos, dois campos de

treinos, um pavilhão gimnodesportivo e um centro de estágio –, considerando a Edilidade que a pretensão do clube se enquadra nos objectivos operacionais do Plano Director Municipal, que “apontam para a reformulação do uso do espaço actualmente ocupado pelo estádio do clube, privilegiando a função residencial e de serviços, pelo que estabelece a necessidade de um acordo para a mudança das actuais instalações para o parque da cidade.”

Lúcio Alberto



Andebol

Águas 'abençoadas' em desfavor dos "tigres"

Não foi nada fácil a tarefa do experiente Águas Santos na terceira jornada do Campeonato da Liga Portuguesa de Andebol, ante o Sporting Clube de Espinho, no pavilhão Municipal de Grijó. A 'benção' de umas 'abençoadas' águas, 'abençoou' a equipa maiata, conseguindo, no final da partida, apenas três golos de diferença sobre os jovens 'tigres'.

A equipa espinhense, liderada por Ricardo Tavares, a apenas 10 minutos do final do encontro esteve a perder por apenas dois golos.

O destaque da partida vai para as exibições de José Coelho, que marcou sete golos, para Daniel Santos (seis golos) e Bosko Bjelanovic (cinco golos).

Ontem, já depois do fecho da edição, o Sporting Clube de Espinho defrontou o Belenenses, na quarta jornada do campeonato, no Pavilhão Municipal de Grijó.

Eis a constituição da equipa do Sporting de Espinho:

Luís Ferra e Rui Gregório (guarda-redes), Luís Isidoro, Bosko Bjelanovic (5 golos), António Ferreira, Jorge Ribeiro (3), José Soares, Daniel Santos (6), Leonel Santos, Filipe Mota (2), Igor Araújo (1), Mário Ramos, José Coelho (7) e Mário Soares.

Treinador: Ricardo Tavares.

Manuel Proença

Anunciadas quatro saídas

Júlio César reforça os 'tigres'

O médio Ginho, e os avançados Lim, João Paiva e Mário Carlos, irão deixar a equipa de futebol profissional do Sporting Clube de Espinho. O médio, que anteriormente militava o Penafiel, foi o próprio a solicitar a sua saída do clube, enquanto os outros três foram os nomes que o técnico dos espinhenses, depois de uma reunião com a Direcção do clube, entendeu por bem abdicar. No entanto, não está a ser fácil a saída do avançado Lim, uma vez que o jogador não abdica dos seus ordenados até ao final da temporada.

Bruno Cardoso poderá contar, entretanto, com o pontade-lança brasileiro Júlio César que, no início da temporada alinhou pela equipa da Ova-

rense. O brasileiro de 22 anos, que rescindiu o contrato com a turma de Ovar há pouco tem-

po, já passou também pela equipa do Marco de Canaveses e ficará na equipa espinhense

até ao final da temporada. O contrato entre o Sporting de Espinho e o brasileiro foi assinado na terça-feira, ao fim da manhã, na sede do clube, logo após o treino.

Os 'tigres', entretanto, aguardam uma resposta do extremo da Ovarense, Cuco, a uma proposta que lhe foi formulada pelo Departamento de Futebol Profissional. Cuco, pelos vistos, está decidido a deixar o clube de Ovar, mas a proposta que lhe foi adiada pelos espinhenses está bastante abaixo daquilo que ele pretende. O Sporting de Espinho aguarda uma resposta do jogador até esta quinta-feira.

Manuel Proença

Academistas perdem nos Carvalhos

Adeus... Taça de hóquei em patins!

Com a derrota em casa do Carvalhos da II divisão, os Academistas foram afastados da Taça de Portugal nos 1/16 avos de final, ficando longe do brilhante resultado de ano passado quando estiveram muito próximos de se apurarem para a Final Four.

Mas o mais marcante do jogo vivido nos Carvalhos foi mesmo a forma como a equipa visitada não soube viver o espírito de festa que deve ter um jogo da Taça pois, mesmo tendo conseguido surpreender e conquistar justamente a vitória, protagonizou momentos de violência que em nada dignificam o hóquei em patins.

Apoiado pelo seu público o Carvalhos entrou melhor e, mais feliz na concretização, conseguiu os dois primeiros tentos da partida, os academistas ainda reduziram e o ambiente do jogo aqueceu, mas foram os da casa que voltaram a marcar ainda antes do intervalo.

Na segunda parte esperava-se a recuperação da Académica, mas os da casa voltaram a entrar melhor e alargaram a vantagem.

Mesmo depois do segundo golo academista, com dois go-

los de vantagem o Carvalhos deveria ser uma equipa tranquila, mas não foi isso que se verificou com um dos seus jogadores a apresentar um comportamento lamentável.

Perante a complacência do árbitro e com o apoio do público agrediu o academista André Rui e logo de seguida o seu irmão Rui Miguel.

Depois desta situação de lamentar, os academistas terão agora de esquecer o afastamento da taça e recuperar forças neste interregno das festas natalícias para encarem com novo ânimo os desafios da segunda volta, na primeira fase do Campeonato Nacional.

A próxima partida disputa-se no dia 8 de Janeiro e na recepção ao Nortecoope espera-se a desforra do resultado desastroso obtido na primeira volta, na Maia.

Sandra Soares



OPINIÃO
CONTRA A
CORRENTE
Lara Pereira*

2005 marcado pelo Desporto

O pontapé de saída no combate ao sedentarismo foi agora dado por Kofi Annan, secretário-geral das Nações Unidas, no sentido de eleger 2005 como o "Ano Internacional do Desporto e da Educação Física".

Esta iniciativa encontra-se integrada no plano de Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, isto porque o desporto é considerado uma linguagem universal e potenciadora da aproximação das pessoas, sem olhar a religião, naturalidade, passado ou estatuto económico.

Os oito Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (resoluções que procuram enfrentar os problemas do planeta e das pessoas que nele vivem), e que foram adoptados numa cimeira mundial em 2000, consistem na redução até 2015 para metade da pobreza extrema e da fome em todo o mundo, bem como conseguir um mínimo de educação universal; promover a igualdade entre os sexos; lutar contra a mortalidade infantil e materna; impedir o avanço da SIDA e de outras doenças; garantir a protecção do ambiente e alcançar uma parceria global para o desenvolvimento. De acordo com Adolf Ogi, conselheiro de Kofi Annan para o Desporto ao Serviço da Paz e do Desenvolvimento, a prática desportiva pode superar dificuldades, unir culturas e apaziguar conflitos.

Deste modo, criou-se a necessidade de celebrar as amplas potencialidades humanas que são exaltadas na prática desportiva, nomeadamente entre as camadas mais jovens da população. Convém referir que a prática desportiva regular é aconselhada pelos especialistas porque reduz o stress, previne doenças e provoca um bem-estar físico geral. No entanto, também é um factor que influi no bem-estar psicológico uma vez que faz o corpo libertar endorfinas que possuem características anti-depressivas imediatas e de acção prolongada. Além disso, este processo também produz um efeito inibidor do estado de ansiedade, que resulta inevitavelmente no aumento de confiança e na adopção de uma atitude positiva perante a vida.

Além destas vantagens, a prática continuada de desporto melhora a irrigação sanguínea do cérebro até vinte e cinco por cento, aumentando as capacidades de concentração e exercendo também um efeito positivo na memória de curto prazo.

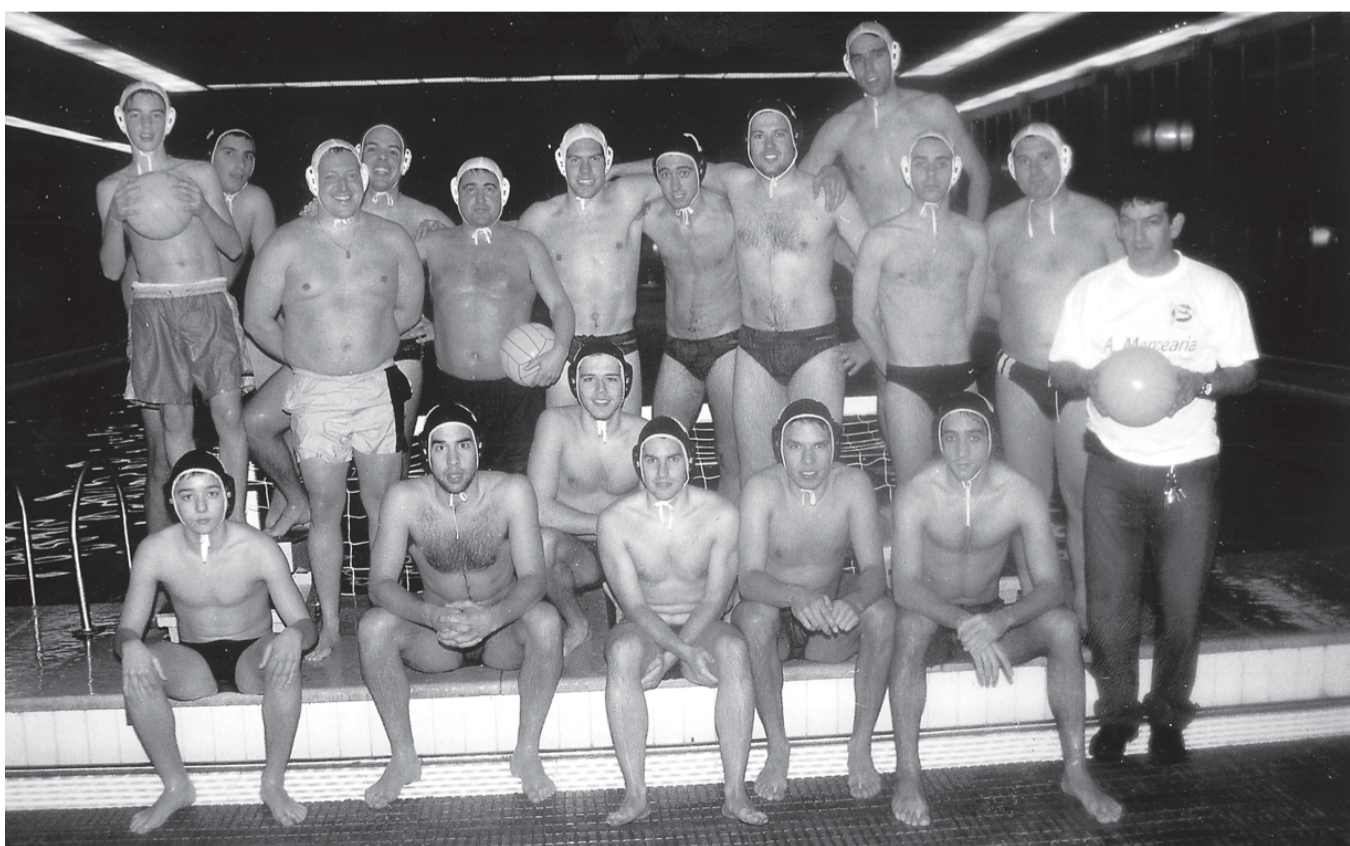
Para este novo ano prestes a iniciar-se, vamos todos dar o nosso contributo, praticando uma actividade desportiva com regularidade!

* jornalista

Flashes

Foto Vítor Lancha

Em Espinho também há praticantes de pólo aquático que, por enquanto, vão competindo em fase experimental, mas, quiçá, os "tigres" (e não só) ainda se transformarão em "golfinhos" com uma bola e duas pequenas balizas numa piscina!



Bruno Cardoso exige muito trabalho e dedicação aos 'tigres'

Bruno Cardoso está há quase um mês à frente da equipa do Sporting Clube de Espinho.

Nascido em Miragaia, no Porto, o treinador do Sporting de Espinho abandonou a sua carreira de jogador com 33 anos, optando pela de técnico. "A minha vida esteve sempre ligada ao futebol – desde as

camadas jovens até aos seniores" refere o técnico que recorda que "depois de ter cumprido uma primeira fase como jogador, entrei numa outra, como técnico, desde há 15 anos a esta parte. A minha vida é futebolística".

"Quero chegar ao final da semana e ter dores de cabeça para fazer a convocatória"

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

O treinador do Sporting Clube de Espinho revela que "a transição de jogador para técnico aconteceu com naturalidade. As coisas aconteceram na altura em que senti que poderia abandonar a carreira de jogador com dignidade. Foi a partir daqui e numa altura em que o Manuel Cajuda era meu treinador, que fiz a passagem para uma nova carreira. Estive dois anos como treinador-adjunto, no Algarve, no Louletano. Depois disso, como achei que tinha algumas aptidões e a capacidade para liderar um grupo de trabalho, lancei-me na carreira de treinador principal. Tenho andado sempre pelos meus pés. As coisas têm evoluído para determinados patamares, mas eu não deixo de sonhar, pois amanhã tudo poderá acontecer".

Bruno Cardoso recorda que "quando era jogador não havia empresários nem os apoios que os atletas de hoje têm. Isso deu-me muita experiência. Foi uma questão de colocar alguns objectivos na minha mente. Fui do futebol juvenil até à I Liga e andei por lá muitos anos.

Como técnico estive durante vários anos na II Divisão e este é o quinto ano na II Liga".

– *Revê-se com algum técnico em especial?*

– Temos de criar a nossa própria identidade. Não nos devemos fechar em nós e devemos ter sempre pontos de referência. Devemos falar uns com os outros e devemos criar, entre nós, treinadores, laços mais estreitos. Não deveremos ter problemas em dialogar e

perguntar. A troca de ideias é enriquecedora e faz-nos mais fortes, dá-nos saber. No entanto, ficamos muito felizes por ver treinadores portugueses a consagrarem-se no futebol mundial. Sinto que há treinadores que têm o dom desta profissão, que trabalharam e estudaram muito e que agarraram as oportunidades no tempo certo. Estas pessoas são muito especiais.

Nós, os portugueses, nesta última década temos tido uma projecção muito grande do nosso futebol, não só a nível de jogadores, mas também da nossa selecção e de treinadores. Temos de nos sentir muito orgulhosos daquilo que somos. Não podemos continuar passivos e com a velha mentalidade do 'deixa andar'! Temos de ser ambiciosos e de querer andar para a frente. A prova disto está no facto de termos o melhor treinador do Mundo e os melhores jogadores do Mundo. Somos muito exigentes nas críticas que fazemos e gravamos, apenas, o lado negativo e não nos voltamos para o lado positivo. Independentemente de estarmos na I Liga ou nouro escalão, somos todos técnicos de futebol.

– *Tem algum preconceito em treinar equipas de escalões inferiores?*

– No meu caso, desde que tenha condições de trabalho e um grupo para liderar, não me importa qual o escalão que milita. Empenho-me e faço aquilo que gosto. Sou ambicioso e luto pelos melhores patamares.

– *O que mais valoriza afinal?*

– A nossa ambição tem de crescer diariamente e tem de estar sempre presente. Só as-



sim poderemos chegar mais longe. Quando se entra no facilitismo temos é de pensar em dar o lugar a outros! Como jogador tive sempre os mesmos níveis de ambição, tanto aos 20 como aos 33 anos. Soube avaliar o momento de paragem. No momento em que sentir que devo parar, quero fazê-lo com clareza e inteligência. Sei que não irei prestar um bom serviço a partir do momento em que não me sinta motivado para o fazer. Estar por estar não vale a pena. É isso que transmito aos meus jogadores. Temos de estar com prazer e com alegria e temos de ser todos amigos – amigos sérios e não podemos andar a brincar. O futebol tem de ser levado com muita seriedade e se tal acontecer, estou convicto de que o futuro do Sporting Clube de Espinho será muito risonho.

– *Já que fala no Sporting de Espinho... Que objectivos?*

– Neste momento, a minha meta no Sporting de Espinho é atingir a melhor classificação possível. Temos agora pela frente um período em que estamos, com calma e seriedade a elaborar ideias juntamente com a Direcção, no sentido de equilibrar um pouco aquilo que vai ser o Sporting de Espinho ainda este Campeonato por forma a ser um grupo forte, que saiba o que quer, que saiba o que faz e que, sobretudo, trabalhe com muita seriedade. Isto será meio caminho andado para o êxito.

– *Como encontrou o seu novo grupo de trabalho?*

– Neste momento é um grupo disponível e que está com os níveis de ambição muito elevados. Está com uma disponibilidade de trabalho extraordinária.

Isto dá-me um enorme prazer. Hoje disse precisamente isto aos meus jogadores. Para além de eles estarem a assimilar muito bem aquilo que lhes é pedido, a sua motivação para o trabalho é tão forte que mesmo sem que eu lhes esteja a exigir eles estão a fazer as coisas. É fantástico! É gratificante. No entanto, isto não pode acontecer apenas agora. Terão de o fazer sempre. Vamos seguir a nossa linha, com rigor, objectivos e com os níveis de ambição muito fortes para que possamos ter uma mentalidade ganhadora, ainda mais do que aquela que tivemos até agora.

– *Qual foi o grande problema que encontrou nesta equipa?*

– Poderia estar algo adormecido. Havia algum excesso de facilidades e um deixar andar das coisas, pensando que logo se resolve. Nós transmitimos aos jogadores uma filosofia de jogo, quer no sector defensivo, quer ofensivo. Temos de saber como vamos interpretar tudo isto. Temos de saber quais vão ser as zonas de referência e o mecanismo tem de funcionar! Isto não é fácil! Trabalhado e bem mecanizado, chegaremos lá. O interesse que está a haver por parte do grupo é tão forte e tão bom que creio que poderemos completar este processo em muito menos tempo. Vamos seguir sempre os nossos padrões. Vamos dizer ao jogador quando ele não está a fazer a movimentação correcta ou quando não está a desempenhar a função que lhe foi atribuída, ajudando-o a corrigir ou a melhorar. Se esse jogador se distrair e se tivermos outro que interprete melhor, certamente será substituído.

Porém, tudo faremos para que esse jogador substituído volte a dar o seu melhor.

– *O que vai fazer, de imediato?*

– Vamos traçar objectivos e dizer aos jogadores exactamente aquilo que pretendemos para que eles possam assimilar e fazer bem as coisas sem haver grandes desvios. Não basta dizer aos jogadores para fazerem determinada coisa. Temos de trabalhar. Se a exigência for alta, os jogadores serão melhores. Se for média ou baixa, eles nunca farão uma grande equipa em termos competitivos. Os sectores têm de estar bem ligados. A equipa tem de saber sair em linha e tem de saber defender em linha; tem de saber trabalhar de um para um... os processos têm de estar muito bem trabalhados.

– *Qual é a sua filosofia de jogo?*

– Eu privilegio sempre uma equipa de ataque. Por isso tenho de mentalizar os meus jogadores para ganhar. Têm de atacar mas também têm de saber defender. Se eu tiver um ataque forte, que desestabilize o adversário, que o faça pensar ao contrário e que tenha de ter mais preocupação com os meus jogadores, então temos o processo em curso. Temos o adversário a andar para trás e criamos-lhe mais instabilidade. Se calhar até chegamos mais depressa à finalização porque estamos mais próximo do nosso adversário. Todos temos de trabalhar para o colectivo. De certeza que o geniozinho não desaparecerá! O importante é que o jogador saiba que tem

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 01/2005, de 05 de Janeiro de 2005.

Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Aston Villa-Blackburn R.	1
2. Bolton-West Bromwich	X
3. Charlton-Arsenal	2
4. Manchester C.-Southampton	1
5. Newcastle-Birmingham C.	1
6. Portsmouth-Norwich C.	X
7. -Tottenham-Everton	1
8. Wolverhampton-Plymouth	1
9. Leeds Utd-Crewe Alexandra	1
10. N. Forest-Stoke C.	1
11. Preston-Sunderland	X
12. Q.P. Rangers-Brighton	1
13. Watford-Millwall	1



outros colegas a jogar...

Na competição não pode haver dúvidas e o resultado tem de aparecer. Se as coisas estiverem bem feitas e trabalhadas, certamente estaremos mais perto de ganhar. Isto far-nos-á estar muito mais próximo do êxito. Com o resultado, esta equipa tem níveis de ambição muito fortes.

– *O que será o Sporting de Espinho a partir de agora?*

– Os jogadores que vão entrar, vêm para equilibrar os sectores, sendo uma mais-valia para o fortalecimento do grupo de trabalho. Disse aos jogadores que vamos iniciar, a partir de agora, um novo Campeonato. Vamos partir do zero. Por isso, vamos querer entrar bem e com o pé direito.

– *O Campeonato é muito equilibrado!...*

– Estamos numa posição

trabalho mas, provavelmente não se criaram os índices competitivos que a Liga de Honra tem. Respeito muito o meu antecessor e ele fez um grande trabalho. Ele ficará ligado, para sempre, a este clube porque ganhou um Campeonato. A maior parte dos jogadores nunca trabalharam na Liga de Honra e, por isso, não estão habituados aos seus índices competitivos. Nesta competição não é possível ter determinados vícios. Vamos ter de dotar os jogadores de capacidades de forma a serem cada vez melhores. Parava-se muito no tempo, olhava-se muito para o jogo e reagia-se tarde demais! Acho que o que falhou foi a falta de experiência do grupo. Alguns deles têm experiência, mas a maioria não! Há diferenças de mentalidade e de ritmo. Se calhar vamos correr menos mas teremos de ser mais produtivos.

– *Esta paragem no Cam-*

que daí não advenham problemas. Temos de saber equilibrar os tempos de recuperação e de fazer a prevenção. Queremos que o atleta troque informação connosco e que nos transmita tudo o que se possa prender com o limite de esforço. Se o atleta sentir alguma dificuldade deverá dizer-nos. Queremos prevenir a lesão.

– *Quer deixar uma mensagem ao público espinhense?*

– Não desanimem. Nestes dois jogos eu não entrei muito bem em termos de resultados, mas estou é preocupado com o futuro. Soube que iria correr riscos pela forma como dispus a equipa. As alterações que fiz de um jogo para o outro forneceram-me informações diferentes. Tinha de sentir a maior parte dos jogadores. Se estivesse só à procura do resultado não estaria a fazer o trabalho certo. É evidente que eu queria ganhar, mas estivemos muito

colegas!

– *O treinador irá optar sempre por aquele que estiver melhor?*

– Farei sempre isso. Tenho de ser realista e coerente. Se todos trabalham bem o que estiver em melhores circunstâncias será a minha opção. Se um de dois me dá a opção de optar pelo outro, fá-lo-ei. Eles não se poderão distrair e terão de se aplicar ao máximo. Quero chegar ao fim da semana e ter dores de cabeça para fazer a convocatória. Só desta forma me sentirei bem. O jogador que não jogar não se poderá sentir inferiorizado ao colega que foi convocado. Ele é igual aos outros. Todos são titulares e todos são suplentes. Mas se tivermos os tais três jogadores para a mesma posição, a tarefa será mais dificultada. Até poderemos fazer adaptações, mas não é a mesma coisa. O jogador sente que está a cumprir aquilo que o treinador lhe disse para



incómoda, mas não tenho dúvidas de que se esta equipa ganhar irá fazê-lo mais vezes. Este ano o Campeonato está tão equilibrado que o primeiro classificado ainda não atingiu os 30 pontos, o que era impensável em anos anteriores. Isto quer dizer que as equipas são muito parecidas. Talvez haja umas mais fortes do que outras. Mas o dinheiro não ganha os jogos. Nós vamos tentar ser uma equipa muito mais equilibrada e regular.

O Sporting de Espinho foi uma equipa muito irregular e que ganhou muito poucas vezes, fazendo resultados muito desequilibrados. As equipas da Liga de Honra são muito parecidas e trabalham todas a um bom nível. Hoje quem ganha dois jogos está no topo e quem perde dois está na cauda! O campo é tão grande e às vezes parece que não há espaço para jogar! As equipas apostam muito no erro dos outros e há muita dificuldade.

– *O que vai fazer?*

– Nós temos de ser diferentes e é por isso que se irá ver algumas alterações. A nossa equipa penso que transitou com uma mentalidade de II Divisão B. Não discuto os processos de

peonato foi benéfica?

– Foi extremamente importante porque dá-nos a possibilidade de, com calma e mais tempo, organizar melhor as coisas, trabalhar melhor aspectos técnico/táticos importantes para que os jogadores dentro de 15 dias tenham dentro da sua mente aquilo que queremos para o futuro. Não tenho quaisquer dúvidas de que os jogadores irão apresentar outros níveis. A equipa será muito mais ofensiva, que estará muito mais perto da baliza do adversário, a jogar no risco e a trabalhar muito e bem. Vamos ter uma equipa mais forte. Temos trabalhado o processo ofensivo, mecanizando-o, não descurando o defensivo. Tudo estará bem referenciado e definido. Neste momento os jogadores estão a trabalhar com muito prazer e motivação. Acredito que, sendo assim, as coisas sejam fáceis.

– *Tem visto entrega e motivação nos jogadores?*

– Tenho visto que muitas das vezes eles estão a trabalhar num limite que eu próprio não esperaria, com intensidades altíssimas. Temos de estar atentos para que as coisas não sejam feitas com excessos e

perto. Num plantel de 25 jogadores temos 14 jogadores mais assíduos na solicitação por jogo. O resto do plantel praticamente não tem ritmo competitivo. Há este desfasamento enorme. Nestes dois jogos só não foram utilizados dois jogadores por opção e outros dois por estarem lesionados. Só em competição poderei avaliar o jogador. É aí que vejo o perfil de cada um. Faço isto porque tenho tempo. De outra forma teria de encontrar uma estratégia para esta avaliação. Neste momento estou muito mais capacitado.

– *Mas houve algum problema?*

– Houve algum desequilíbrio na construção do plantel. Há muitos jogadores para determinada zona, o que cria grandes dificuldades e problemas. Temos falado muito sobre isto no grupo. Se temos seis jogadores para duas posições, isto não está bem. Terei de optar por dois e há sempre outros dois que irão ficar de fora! Isto não é bom. O segundo entra quando o primeiro se distrai. E quando entra o terceiro?! Isto provoca a desmotivação e o desinteresse. O problema desse jogador transmite-se aos

fazer, mas não faz aquilo que gosta – está a ser observado pelo público de uma forma diferente.

– *E conclui...*

– Gostaria de tranquilizar todas as pessoas que gostam do Sporting de Espinho porque vamos dotar o clube de uma equipa forte e melhor. Vamos obter os resultados que todos esperam, mas não iremos encontrar facilidades. Sabemos que vamos perder algumas vezes, mas garanto que será muita a vontade de ganhar. Vamos encontrar formas de equilíbrio de forma a tornar esta equipa mais regular para podermos dar mais alegrias aos sócios do clube e a quem dele gosta. Eu quero o melhor para mim e, por isso, quero o melhor para o Sporting de Espinho e para o grupo de trabalho. Estou a trabalhar com muito empenhamento e tanto a Direcção como os departamentos que estão a trabalhar comigo estão a ser de uma generosidade extraordinária. Todos estão a trabalhar e estamos a convergir para o mesmo fim. Desejo um feliz ano novo a todos os espinhenses e a quem gosta do futebol.



Inês Cabral, Raquel Lima e Rosa Catarino – nadadoras do Sp. Espinho

“Se cobrissem a piscina Solário Atlântico a natação poderia dar um grande salto”

Inês Cabral, Raquel Lima e Rosa Catarino, começaram a praticar natação na Piscina Municipal, pelo Sporting Clube de Espinho, desde os três anos de idade. Hoje, estas três nadadoras assinam uma página histórica no clube e projectam-no para a alta-roda da natação aveirense.

Tratam-se de três nadadoras que se dedicam, de corpo e alma à modalidade, lutando contra as mais diversas dificuldades que se prendem, sobretudo, com a falta de tempo para os treinos e com a disponibilidade, em horas mais convenientes, das próprias instalações camarárias.

Manuel Proença

As nadadoras do Sporting Clube de Espinho têm apenas 16 anos e gostariam de ver algumas das condições infra-estruturais mudadas, ou alteradas, para bem da modalidade. As atletas do Sporting de Espi-

nho sugeriam, até, que se cobrisse a Piscina Solário Atlântico, durante o Inverno, para que pudessem ali treinar e participar, de igual para igual, com as atletas de outros clubes. É, sem dúvida, este pormenor,



Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

CONCERTO DE REIS

IGREJA MATRIZ DE ESPINHO

8 de Janeiro de 2005

21.30 horas

CORO DA PARÓQUIA DE ESPINHO

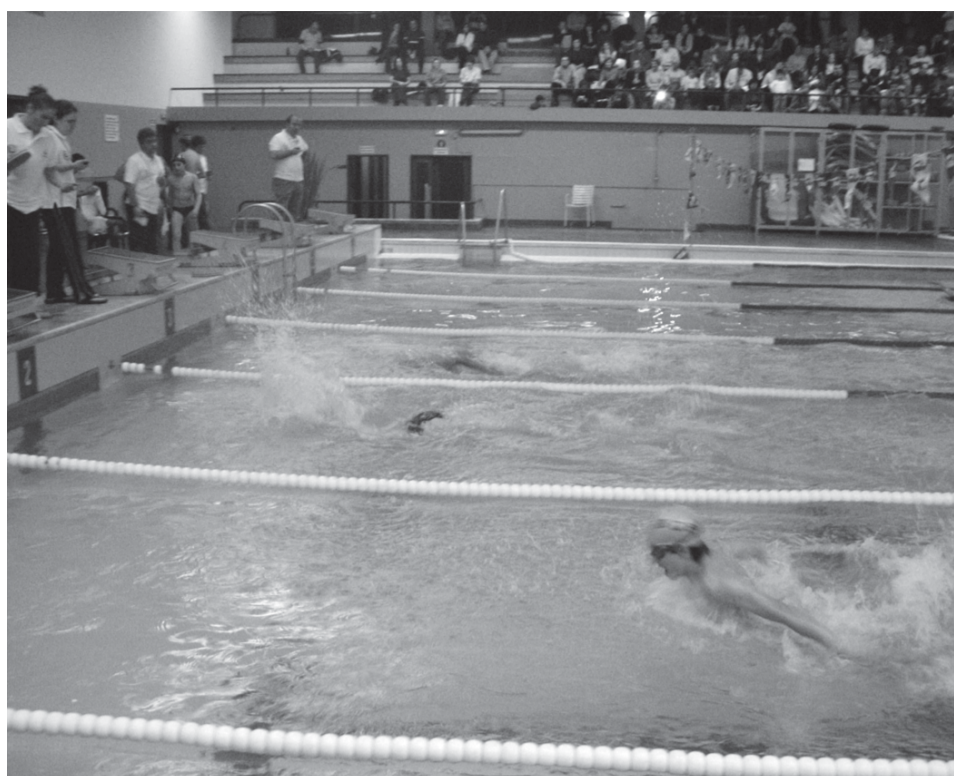
MORADIAS T3

GRANJA

100 mts. da praia

Garagem para 3 viaturas

22 732 45 35 – 91 758 75 24



Flashes

Fotos Vítor Lancha

O trabalho da secção de natação do Sporting Clube de Espinho tem sido notável, ao longo dos anos e os frutos estão agora a aparecer, como foi notado por uma 'casa cheia', durante a festa de Natal daquela secção, que decorreu na Piscina Municipal



juntamente com os horários para os treinos, que fazem a diferença.

Inês Cabral começou a praticar natação bem pequenininha. Conta a atleta que "o meu pai conhecia o professor Adriano Coutinho e como a minha irmã já andava na natação, fui para o Sporting de Espinho". Aos poucos e com os anos, Inês Cabral foi ganhando o gosto pela modalidade e foi-se especializando na variante 'livres' e em provas de velocidade, o que lhe deu alguns primeiros lugares. No entanto, há dois anos a esta parte, "fui começando a nadar bruços e tenho vindo a conseguir vários resultados".

Ao longo da sua carreira, Inês Cabral foi conseguindo os títulos regionais de 50 e 100 metros bruços e 50 metros livres.

Inês Cabral diz que, a partir de agora, vê as coisas mais dificultadas "com a escola, porque é bastante difícil conseguirmos coordenar as atividades escolares com a despor-

tiva. Treinamos todos os dias à noite. No entanto, enquanto conseguir conciliar pretendo continuar a praticar natação no Sporting Clube de Espinho".

Segundo Inês Cabral, "aquilo que pretendo, a partir de agora, é melhorar os meus tempos" e "participar em mais provas, bem como nos nacionais".

Inês Cabral sente que "por parte do Sporting Clube de Espinho há muito pouco apoio e interesse pela secção de natação. O clube gosta muito do futebol e do voleibol e, muitas das vezes, esquece que a natação existe. Vale-nos o apoio que a secção nos tem dado, que é incondicional".

Entretanto, a sua colega de equipa, Rosa Catarino tem como principal especialidade a mariposa, "embora pratique sempre um bocadinho de tudo".

Tal como as suas colegas, Rosa Catarino começou a praticar natação aos três anos, uma vez que "a minha mãe estava muito ligada ao desporto. A natação era o desporto mais completo".

Rosa Catarino não está pre-

ocupada com as alterações físicas que são provocadas pela prática deste desporto nas mulheres. "Podem achar muito pouco estético, mas eu não estou preocupada. Entendo que nós ficamos com um corpo atlético. Confesso que cheguei a ter complexos com os ombros grandes, mas hoje não tenho quaisquer complexos. Eu gosto muito de praticar natação e todos deveriam praticar um desporto".

Rosa Catarino confessa que "nunca fui grande nadadora" e que tem pena de "nunca ter participado nos nacionais, embora tenha estado muito próximo de o conseguir. Agora tenho menos esperanças porque vou ficando mais velha, o que se torna cada vez mais difícil".

Esta nadadora diz que tem os mesmos problemas que têm as suas companheiras e que se prendem com "a falta de horas disponíveis para treinar. Estou a tentar conciliar os estudos com os treinos, mas isso envolve um enorme esforço da minha parte. Faço-o, neste momento, porque gosto de praticar desporto e isso é muito saudável".

Rosa Catarino, sublinha que, como qualquer desportista, "quero dar sempre o meu melhor" e isso está limitado pelo facto de não se poder entregar a tempo inteiro aos treinos. O ideal era podermos treinar ao final da tarde, já que com os treinos à noite torna-se demasiado difícil podermos dedicar-nos tanto aos estudos como à prática da natação. A piscina só nos é disponibilizada depois das aulas de natação da Câmara e isso só acontece ao princípio da noite. Sinto que cada vez há menos interesse pela natação".

Por sua vez, Raquel Lima também começou a praticar natação com a mesma idade das suas colegas. No entanto, esta atleta dedicou-se à natação "por necessidade, por razões de saúde e por conselho do médico. Fui gostando e acabei por entrar na equipa do Sporting de Espinho". Ao longo do seu percurso como nadadora também alcançou alguns títulos regionais nas especialidades de bruços e costas e chegou a participar nos Campeonatos Nacionais. "Com o passar do tempo, as coisas

têm-se tornado mais difíceis. Quando somos mais novas temos mais energia e, por isso, conseguimos atingir mais facilmente os nossos objectivos".

Para Raquel Lima, "se houvesse um bocadinho mais de apoio, muito provavelmente poderíamos chegar mais longe. Apoio da própria secção, pais, colegas e do treinador não nos falta. Do clube não temos".

Apesar de todas as dificuldades, Raquel Lima reconhece que "é graças à boa-vontade da Câmara ao ceder-nos as suas instalações desportivas (piscina), que temos conseguido fazer alguma coisa. De outra forma não teríamos um local para treinar, mas os horários!..."

Raquel Lima diz que "é pena que a piscina Solário Atlântico não seja coberta, uma vez que tem 50 metros de comprimento, o que seria ideal para nós lá treinarmos durante o Inverno. Se tivéssemos esta piscina tudo mudaria, não só para a natação pura, mas também para a sincronizada e pólo aquático".

Nos
Campeonatos
Absolutos

Inês
Cabral
alcança
recorde
pessoal

A nadadora do Sporting Clube de Espinho, Inês Cabral, conseguiu alcançar a 27.ª posição nos Campeonatos Absolutos realizados em Cantanhede. A atleta espinhense conseguiu um recorde pessoal com o tempo de 36,27 segundos nos 50 metros bruços e bateu-se com as 39 melhores atletas do país naquela especialidade.

Manuel Proença

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos Boas Festas

M. Lurdes Moreira

Rua 33, n.º 679 - ESPINHO
Telefone.: 227 324.283

cabeleiros

Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se
ESPINHO - T1, T2 e T3 c/ mobília *
Feira - T2 * Gaia - T2 * Escritórios p/
serviços - Rua 23

T2 - Esmoriz * LAPA / P. CORTEGAÇA
- T3 - Novo * T2 - Novos. Todos c/ sub.
Renda Jovem

Trespasse
Café Restaurante - Rua 19

Vende-se
ESPINHO - T2 e T1 - Novo * T2 - Usado
- Centro * T3 Dúplex no centro de Espi-
nho * Vivendas - Anta * T2 - Antas -
Porto

LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA - T2
e T3 - Novos * Terreno - Moradias -
Anta * Moradias em Esmoriz e T1+1
como novo

Dá-se à exploração OURIVESARIA

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:
Radiologia Digital * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia Digital * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP,
GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c • Telef. 227341975 - 227314650 • Fax: 227318963
Horário: Das 08h30 às 13h00 e das 14h00 às 19h00

Compramos todos os artigos em:

OURO * PRATA * JÓIAS

CAUTELAS DE PENHOR

Pagamos melhor e a dinheiro

2.º E ÚLTIMO ANDAR • HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

PRONTO SOCORRO PERMANENTE PEÇAS **NISSAN**

Firmino Dias da Costa

Telefs. - Oficina: 22 734 22 53 - 22 734 26 41
Stand: 22 734 73 55 • Armaz.: 22 731 14 18
Telemóveis - Firmino: 91 53 07 65; Quim: 91 64 40 32;
Stand: 91 924 45 75; Noite: 22 731 30 59 - Jorge

ESTRADA DE S. TIAGO, 1014 - 4500 SILVALDE - ESPINHO

Vende-se

T2 NOVO

C/ garagem individual e 3 frentes
Na Ponte de Anta

Tlm. 91 758 33 25

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef.: 227310851/2 - Fax: 227310853.

T2 para renda jovem, 350 Euros, na Lapa. Tlm. 919690655.

T1 - 1.º ANDAR c/ garagem, como novo. Prédio na Rua 66 gaveto da Rua 7, junto à praia e à estação da CP. Aluga-se ou vende-se. Tlm. 919802773 * 916734203.

APARTAMENTO T1 mobilado - Rua 16, n.º 805 (ao lado do Sobral). Telef. 227344483 * 918871807.

ARMAZÉM NA IDANHA - Anta, com ±150 m2. Barato. Telef. 227344267 * 934144573.

APARTAMENTO T2 - Rua 19, n.º 820, c/ ou s/ mobília. Telef. 227344267 * 934144573.

EXPLICAÇÕES

EXPLICAÇÕES para acompanhamento nas disciplinas de Matemática, Física e Química. Junto à Escola Prep. Sá Couto. Por favor contactar: 968065466.

PRECISA-SE

CABELEIREIRA c/ experiência. Tlm. 918564410.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 918735306 e 962788407.

VENDE-SE

VENDE-SE NO CENTRO DE ESPINHO T3 Dúplex e Loja c/ 80 m2. T3 a 2 minutos de Espinho. Tlm. 919690655.

MORADIA DE LUXO, a 3 km da Rua 33 e a 4 km do mar. Tlm. 919690655.

T3 - BLOCO SOLVERDE, junto ao Liceu - Anta. Tlm. 968670340.

2 MORADIAS GEMINADAS, Nog. Regedoura, junto ao nó da IC, 3 frentes, em início de construção. Acabamentos de luxo. Tlm. 919763631.

LOJA PARA RESTAURANTE e Snack-Bar - local com muitos habitantes, escolas e indústria sem qualquer infraestrutura do género num raio de 3 Km. Bom negócio - Tlm. 917729292.

MORADIA DE LUXO - Acabamentos Espectaculares, construção rigorosa. Nogueira da Regedoura - Espinho. 917060170/914291345/917812902.

ESPINHO - MORADIA NOVA, T4, terreno c/ 1100 m2, a 900 mts. das escolas secundárias. Acabamentos de luxo. Tlm. 966929924.

T4 EM ESPINHO, próximo ao liceu, c/ 200 m2, garagem individual p/ 2 carros, arrumos, aquecimento central. Contactar tlm. 935103525.

VENDE-SE MORADIA, em Anta, com cave, r/c e andar. T3+1 com garagem para 3 carros. Acabamentos de 1.ª qualidade, c/ área coberta de 354 m2 e área descoberta de 100 m2. Tlm. 969265440.

CASA VELHA c/ terreno e c/ aproximadamente 850 m2, a 300 mts. da Rua 33. Ótimo preço. Tlm. 914253662.

T2+1 c/ suite, cozinha, lavandaria, garagem e jardim. 110.000 Euros. Tlm. 919596800.

T3 - CENTRO DE ESPINHO - Rua 14, com vista para o mar. C/ suite. Bons acabamentos. Lugar de garagem. Ótimo preço. O próprio. Telef. 256890340. Tlm. 966446531.

Funerários
Sto. Ouidia ALVES
CREMAÇÕES - FUNERAIS

96 305 05 09
SERVIÇO PERMANENTE

ARTIGOS RELIGIOSOS - 22 712 59 25
RUA SOARES DOS REIS, 1087 - MAFAMUDE
4430-240 VILA NOVA DE GAIA
FAX 22 712 72 72
E-mail: info@funerariaalves.pt - http://www.funerariaalves.pt

«Defesa de Espinho» - 3796 - 2004-12-30

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

NOTÁRIO: Dr. José António Resende Oliveira

Justificação

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação que, neste Cartório e no Livro de Notas para Escrituras Diversas, número 229-A de folhas 54 a folhas 55 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em 29/11/2004, na qual,

JOSÉ PEREIRA DA SILVA e consorte, IDALINA PEREIRA DA SILVA, casados no regime da separação de bens, naturais ele da freguesia de Cortegaça, concelho de Ovar, ela de Silvalde, concelho de Espinho e nesta última residentes, à Rua do Calvário, n.º 445, possuidores dos Bilhetes de Identidade números 1712509 de 17-11-80 e 3176386 de 24-04-88 (vitalícios), Nifs 143067745 e 143067753, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém do seguinte imóvel, sito na referida freguesia de Silvalde:

Prédio urbano — No Lugar de Souto, casa de habitação de rés-do-chão (garagem e comércio) e andar (para habitação), anexos, logradouro, com a área coberta de cento e cinquenta e dois metros quadrados, e descoberta com cento e oitenta e cinco metros quadrados, a confrontar: do Norte com José Pereira da Silva; Sul: Estrada; Nascente: herdeiros de Laura Pinto de Meneses; Poente: Emília Pinto Meneses; omissa na Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz sob o artigo 1432 com o valor patrimonial e atribuído de 9.137,45 Euros.

Que eles justificantes adquiriram o solo do identificado imóvel por compra a Álvaro Grilo de Menezes e consorte, Virgínia de Carvalho e Silva, casados no regime da comunhão geral, residentes que foram na freguesia de Nogueira da Regedoura (metade) e a António Pereira da Costa e mulher, Emília Pinto de Meneses, casados no regime da comunhão geral, residentes que foram na freguesia de Silvalde, Lugar de Silvaldinho, no dia doze de Dezembro de mil novecentos e setenta e três. Que naquele terreno rústico os primeiros intervenientes edificaram de imediato aquela casa de rés-do-chão e andar.

Que desde então até hoje, eles justificantes sempre têm usufruído aquele imóvel ostensivamente como coisa própria, autónoma e exclusiva, habitando-a, nele fazendo benfeitorias, pagando a contribuição autárquica, dele retirando as utilidades normais de que é susceptível, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, suportando os encargos da sua administração, praticando os poderes de facto inerentes ao direito de propriedade plena na convicção de não lesarem direito de outrém, de forma ininterrupta, pacificamente e à vista de toda a gente, sem dúvidas, querelas, questões ou oposição de quem quer que fosse, pelo que, na impossibilidade de poderem comprovar a aquisição através de meras conversações verbais, do solo do identificado prédio, resultante da compra e venda a Álvaro Grilo de Menezes (e mulher) e António Pereira da Costa (e consorte), pelos meios normais, justificam assim, nos termos da lei civil, de forma originária, a sua aquisição por usucapião.

E tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos. Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, 29 de Novembro de 2004

A Ajudante,

a) *Amélia Maria da Fonseca Amorim*

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (31) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
Sábado (01) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
Domingo (02) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
Segunda (03) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
Terça (04) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
Quarta (05) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. 227311482
Quinta (06) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352

ESPINHO
D. Maria de Fátima Cancela Guimarães Camboa

Missa do 1.º Aniversário

Recordando com muita saudade aquela que tanto amamos, seu marido, filhos, pais, irmãos e restante família, mandam celebrar missa por alma da sua ente querida, dia 31 de Dezembro, pelas 8 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Missa.



Espinho, 30 de Dezembro de 2004

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

Adriano Miguel Pinto Queirós

Missa do 1.º Aniversário
31/12/2004

Querido filho e irmão:
Faz hoje um ano que partiste
Em busca da eternidade.
Foi para mim o dia mais triste.
Estavas ali queto e calado
De rosto sereno e calmo
Como se dormisses sossegado.
Peguei na tua mão fria
Para ver se aquecia.
Mas foi tudo em vão.
Com saudades



Será celebrada missa por tua alma, dia 31, sexta-feira, às 8 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Ana Dias Rocha

e

Maria Dias Silva



Querida avó e tia:

Faz anos
dia 30 que
me deixaram.
A flor mais bela
não dura sempre.
Mas uma
avó e tia,
como foram,
durará
eternamente.
Sua neta
e sobrinha
Amélia



ESPINHO
António Bento dos Santos

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, noras, genros, netos e restante família, profundamente sensibilizados e na impossibilidade de o fazer individualmente vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor aquando do falecimento e funeral do seu ente querido e comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada domingo, dia 2, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já renovam os agradecimentos a todos quantos se dignem assistir a esta Eucaristia.

Espinho, 30 de Dezembro de 2004

Filhos:
Maria Adelaide Trindade Santos
Benvinda Trindade Santos
Maria Aurora Trindade Santos

Maria Irene Trindade Santos
Maria de Fátima Oliveira Trindade
Narciso Trindade Santos
Manuel Trindade Santos



AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. — Telef. 256 75 27 74



Virgilino Rodrigues dos Santos

Missa
do 14.º Aniversário

Seu filho, nora e netas vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 2, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Desde já agradecem a todas as pessoas que assistiram a este acto religioso.



Maria do Carmo Neto Cunha Folha

3.º Aniversário
do seu falecimento

Será celebrada missa, pelo seu eterno descanso, dia 2, domingo, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



Maria de Lurdes Gomes da Silva

Missa do 5.º Aniversário

Seus filhos e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta dia 3, segunda-feira, às 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



António Augusto Alves de Oliveira

Missa
do 28.º Aniversário

Recordando esta data com profunda saudade, sua esposa e filhos, mandam celebrar missa por sua alma, dia 30, quinta-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Desde já agradecem a quem comparecer.



Maria da Ascensão de Sá Ramos

Missa
do 13.º Aniversário

Seu marido, filho, nora e demais família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 2, domingo, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

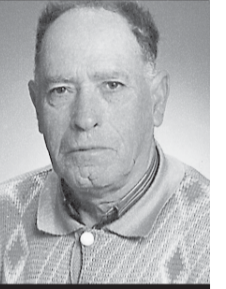
Antecipadamente agradecem às pessoas que possam participar nesta Eucaristia.



Aureliano Ferreira dos Santos

Missa do 2.º Aniversário

Sua esposa, filhos, noras e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 3, segunda-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.



José Carlos Morgado Alves

Agradecimento

Sua esposa, filhos, mãe, sogros e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.



Ilda Dias Alves

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua filha, genro, netos, irmãos e sobrinhos vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 30 de Dezembro de 2004



Etelvina Alves Valongueiro – filha
Hamilton Oliveira da Silva Ventura – genro
Firmino Vinagre – irmão
Esclarecia Dias Alves – irmã

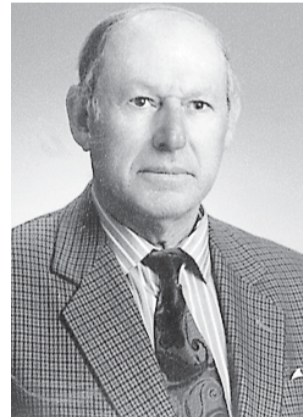
FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

José Coelho de Abrantes

Missa do 5.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filha, genro e netos vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 4 de Janeiro, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 30 de Dezembro de 2004



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

José Ferreira Queiroz

Os mortos só morrem quando os vivos os esquecem...

Querido Paizinho:

Sua saudosa imagem continua cada vez mais viva no coração de sua filha, genro e netinha. Pelo seu eterno descanso, será celebrada uma missa hoje, dia 30, na Igreja Paroquial de Silvalde, pelas 8 horas. A nossa eterna gratidão a quem se dignar assistir à Sagrada Eucaristia.

Fernanda Figueiredo, ausente na Alemanha



ANTA - ESPINHO

D. Rosa Fernandes de Sousa ("Rosa Ceitela")

Missa do 30.º Dia

Seu marido, filhos, genros, netos e restante família vêm, por este único meio, comunicar que será celebrada missa do 30.º dia, por alma da sua ente querida, dia 2 de Janeiro, domingo, pelas 11 horas, na Igreja paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem nesta celebração.

Anta, 30 de Dezembro de 2004

Marido – Joaquim Mendes Oliveira Couto – "Sr. Carvalho"
Filha – Ana Fernandes Mendes Ferreira
Filha – Rosa Fernandes Mendes Soares
Filha – Gracinda Fernandes Mendes
Filho – Joaquim Fernandes Mendes
Genro – Ilídio da Rocha Soares
Genro – Joaquim Vasconcelos Ferreira
netos e bisnetos



RUA 23, N.º 32 – 1.º DIR. – ESPINHO



Ana Maria Alves

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família de acolhimento vem, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral e comunicar que a missa do 7.º dia será celebrada dia 1 de Janeiro, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 30 de Dezembro de 2004



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

PARAMOS

Maria da Conceição Roseira

Agradecimento

Seus filhos, noras, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Paramos, 30 de Dezembro de 2004

António Manuel
Cassiano Jesus
José Joaquim
António Augusto



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Bem vindo ao...



EDIFÍCIO
PROGRESSO

Visite o novo
andar modelo mobilado e decorado

Apartamentos Domotizados. **T1 + I , T2 , T2 + I , T3 , T4 , e recuados**

qualidade de vida é...

A Administração
do *Edifício Progresso*
deseja a todos os Clientes,
Colaboradores e Amigos um
PRÓSPERO ANO NOVO

... **disfrutar da praia**
... **aproveitar o ar**
... **sentir a maresia**
e o **sabor do mar**

... **tudo isto você pode conseguir na sua serena
e espectacular cidade de Espinho.**

22 732 4535 · 91 758 75 24

stand de vendas aberto todos os dias
Ruas 8 - 12 - 33 e 35

promotor:
Manuel Francisco da Silva & C^a Lda.

T1+I desde €129.600

T2 desde €134.600

T3 desde €194.500

T4 desde €269.300